

GDF cadastrará abrigos e cuidadores individuais de cães e gatos para que possam receber recursos

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 8

Indiciamentos explosivos pela PF

Ex-comandantes da Marinha e do Exército ao lado de Jair Bolsonaro no inquérito, encaminhado ao STF

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) E PÁGINA 4

Moraes mantém validade de delação de Cid

Mauro Cid teve que prestar novamente depoimento ao STF, após a PF apontar contradições nos fatos. Questões foram esclarecidas

PÁGINA 5

PECs sobre militares na política voltam a discussão?

PÁGINA 5

Ministério Público do DF e Territórios fiscaliza sistemas carcerários

Agência Brasília/ Lúcio Bernardo Jr



O Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT), por meio do Núcleo de Controle e Fiscalização do Sistema Prisional (Nupri), elaborou relatório técnico nº 04/2024 sobre os sistemas carcerários do Distrito Federal. Segundo o MP, a nota faz parte da fiscalização mensal e detalha a situação dos estabelecimentos penais do DF. "A nota traz uma análise detalhada sobre a capacidade e a lotação dos estabelecimentos penais do Distrito Federal, com destaque para a medida implementada pela Secretaria de Administração Penitenciária (Seape) em 2024 para enfrentar a grave superlotação nas unidades de regime fechado masculino".

PÁGINA 8

Polícia investiga ameaças a distritais

PÁGINA 10

Criada no DF Divisão de Combate ao Extremismo

O governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), criou a Divisão de Proteção e Combate ao Extremismo Violento, com 25 agentes, para prevenir atentados e proteger Brasília, após os incidentes na Praça dos Três Poderes.

PÁGINA 10

Educação antirracista: Ceará institui premiação

O Prêmio Escola Antirracista será destinado às escolas estaduais entre as certificadas com o Selo Escola Antirracista que melhor desempenho apresentem nas ações de enfrentamento ao racismo. A iniciativa também se inspira no Selo Escola Antirracista, lançado em 2023.



3º do País no assunto, Governo do Ceará institui selo

PÁGINA 12

Acre na Conferência Nacional de Economia

O Acre elegeu 24 delegados para representar o estado na 4ª Conferência Nacional de Economia Solidária, que acontecerá em 2025, reforçando o apoio estadual ao setor e às iniciativas populares.

PÁGINA 11

2º CADERNO

Patrícia Bueno/Divulgação

Espectáculo reverencia a bailarina e coreógrafa que revolucionou a dança contemporânea no Brasil, quebrando barreiras e inspirando gerações



É sempre bom lembrar de Mercedes Baptista

PÁGINAS 1 E 2

Divulgação



Marina Lima desfila uma lista de grandes sucessos em sua mais nova turnê, 'Rota 69', uma celebração aos seus 69 anos de vida e 45 de carreira

PÁGINA 6

Rodrigo Garcia/Divulgação



Localizado no Leblon, o Ferreirinha é um dos novos bares abertos na cidade. Traz petiscos e pratos clássicos com as bossas do chef Rafael Licks

PÁGINA 15

Reprodução Zoom



Em entrevista via Zoom, o canadense Ryan Reynolds fala do sucesso do mais novo filme do herói Deadpool, a segunda maior bilheteria deste ano, e que revigorou o filão dos live action

PÁGINA 10

Grafitheiros vão receber incentivo no Maranhão

O governo do Maranhão lançou neste mês o programa 'Arte de Rua', que vai selecionar jovens para receber bolsas de apoio e se aprofundar nas técnicas do grafite. A Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão direcionou R\$ 1 milhão para execução do programa.

PÁGINA 12

FERNANDO MOLICA

Forças Armadas mais civilizadas

PÁGINA 3

VICENTE LOUREIRO

Favelas em alta no Brasil

PÁGINA 2

Vicente Loureiro*

Favelas em alta

Neste quase um quarto de século, o número de favelas presentes nas cidades brasileiras mais que triplicou, saltando de cerca de 3,9 mil para mais de 12,3 mil, conforme os censos de 2000 e 2022, realizados pelo IBGE. Mais grave ainda, a população vivendo nesses assentamentos passou de 6 milhões para quase 16,5 milhões, um crescimento de cerca de 300%. Na prática, as favelas têm dado abrigo e endereço certo à também crescente e fortalecida desigualdade social.

No mesmo período de expansão das favelas, a população urbana brasileira aumentou pouco mais de 40 milhões de pessoas, evidenciando um freio no ritmo de crescimento, reflexo dos efeitos da transição demográfica. Isso representou um acréscimo de menos de 29% em relação

aos 137,9 milhões de habitantes urbanos censeados em 2000. Dá até para dizer que, de lá para cá, para cada quatro novos moradores das cidades, um passou a viver em favelas.

E isso considerando que, nesses 22 anos, foi implantado o programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), com o objetivo de enfrentar a crise habitacional e reduzir a exclusão socioespacial dos mais pobres. Em 15 anos de existência, o programa entregou cerca de 8 milhões de moradias, mas não conseguiu suprir esse déficit, que ainda permanece na casa dos 5 milhões de unidades. Tampouco conseguiu conter a expansão das favelas. Sem contar os passivos urbanísticos gerados pelos conjuntos habitacionais mal localizados e frequentemente dominados pela criminalidade. Ainda assim, sem o

MCMV, com todos os seus equívocos, os números revelados pelo censo de 2022 seriam bem piores.

Há questionamentos sobre a precisão desses números devido às alterações metodológicas promovidas pelo IBGE entre os últimos censos. No entanto, tentar desconsiderá-los seria um esforço inútil, uma vez que as favelas estão em alta, e os investimentos para integrá-las às cidades, seja por meio de urbanização qualificada ou pela produção de moradias destinadas aos segmentos mais pobres da população, têm sido insuficientes e irregulares. Infelizmente.

Isso leva à constatação de que as cidades brasileiras, principalmente as maiores e situadas em regiões metropolitanas, vêm assistindo a um aumento expressivo de urbanisticamente excluídos. Tal

cenário resulta em uma visível redução nos padrões de qualidade de vida ofertados à população como um todo, além de graves impactos no ambiente, comprometido pelas inconformidades sanitárias presentes nesses assentamentos precarizados.

Enquanto a população vivendo em favelas cresceu, neste quase quarto de século, a uma taxa de cerca de 6% ao ano, o PIB patinou em torno de 2%. Combinando essa discrepância com a distribuição desigual e injusta da renda gerada, não é difícil concluir que as favelas continuarão em viés de alta. Já as cidades...

***Arquiteto e urbanista. Doutorando pela Universidade de Lisboa. Autor dos livros “Prosa Urbana” e “Tempo de Cidade”**

Jolivaldo Freitas*

O vereador que não votou no próprio nome

Pasma! Acredite! Tenha certeza! Deus é mais! Fique sabendo que, a partir de 2025, quando os vereadores eleitos tomarem posse em todos os municípios brasileiros, na sombra deles, assombrando, estarão os mal-assombrados. São mais de 400 suplentes de vereadores que não tiveram um só voto nas eleições. Você então me pergunta com esses olhos arregalados: “E pode?”. Pode. O STF disse que pode.

Entenda que atualmente o que seleciona o suplente é o fato de a eleição dos vereadores ser proporcional, ou seja, para se determinar quem é eleito, toma-se primeiro o número de votos de cada partido e calcula-se quantas cadeiras a legenda tem direito de ocupar na Câmara Municipal. Caso um partido eleja dez vereadores, por exemplo, isso significa que os dez mais votados na lista de candidatos dele vão tomar posse do cargo. E o que

acontece com as vagas restantes? São distribuídas com base no cálculo da média de cada partido e outras coisitas mais.

Tem mais: para ser eleito, o vereador precisa ter uma votação mínima, equivalente a pelo menos dez por cento do quociente eleitoral, que é a divisão do total de votos válidos pelo número de vagas disponíveis. E os suplentes? Difícil de entender, né? Mas é feito justamente para isso. Político tem parte com o caipora, esconde os rastros. Como dito, a suplência pertence a outros candidatos do mesmo partido, que, pela ordem dos votos recebidos, ficam torcendo para que o avião que leva o titular caia, o cara tenha um piripaque, o barco afunde — o suplente deseja uma vaga arfudentemente sabe que para isso o vereador titular tem de deixar o cargo por bem ou por mal E nada como ganhar um cargo de vereador sem ter feito força. Mas vou

lembrar a você que foi o STF quem, ano passado, garantiu que os suplentes não precisam de uma votação mínima. Zero voto vale.

Fique aí pensando que: os caras não tiveram voto, não se mexeram, nem suaram, e, mesmo assim meteram a mão no erário público. Vou te dizer que as campanhas de cada suplente zerado tiveram custo. Boa parte recebeu verba para sua “campanha”. No total, foram gastos R\$ 363.194 com a campanha dos suplentes. Responda, por favor: “É ilegal?”. Claro que não, mas é mais imoral que maluco sem cueca no meio da rua. Moral de jegue.

Para você não dizer que acordei azedo com os políticos, vou contar uma história verdadeira. Quando eu era criança já crescida e morava na Boa Viagem, Cidade Baixa de Salvador, bucólica Península Itapagipe, época de Jânio

Quadros presidente, seu Marcelino, um vizinho benquisto por todos, prestativo, emprestava dinheiro sem juros, ajudava idosos a atravessar a rua, carregava compras, batia uma laje, decidiu se candidatar a vereador. Fez uma bela campanha, com jingle e tudo, e o slogan “Marcelino não é doutor; Marcelino é um trabalhador”. Quando saíram os resultados das eleições, descobriu que não tinha obtido um voto sequer. Na ânsia da campanha, esquecera de votar em si mesmo. Os dois filhos e a mulher votaram em outros nomes. O pau comeu, e ele cortou relações com a vizinhança. Como se diz na Bahia: “Deus é mais!”. Povo é ingrato.

***Romancista e jornalista. Autor de “Histórias da Bahia – Jeito Baiano” e “Baianidade”, dentre outros.**

Arnaldo Niskier*

Gestão de recursos na educação

Quando os dados do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) são colocados à disposição do público, muitas verdades, algumas incômodas, passam a ser discutidas. A primeira delas é que o país não consegue alcançar devidamente suas metas educacionais. Depois é que os estados mais ricos nem sempre usam as verbas de forma eficiente.

Alguns estados são pontos fora da curva, como o Pará, que subiu da penúltima posição em 2021 para a 6ª em 2023. A mesma nota (4,3) foi

obtida pelo Piauí. Ficaram à frente de Rio e São Paulo.

No ensino médio a liderança é de Goiás (4,8), seguindo-se o Espírito Santo, o Paraná, Pernambuco e Ceará. O último é o Rio Grande do Norte (3,2).

O curioso é que, na sequência da 1ª à 5ª série, todas as 100 escolas públicas de melhor desempenho são do Nordeste (68 só no Ceará), prova de que os seus líderes estão cuidando com maior zelo dos programas educacionais, o que antes não ocorria. Isso levou o Presidente Lula a recorrer a educadores cearen-

ses para administrar o MEC, como tem sido feito na gestão de Camilo Santana. Alfabetizar o alunado na idade certa passou a ser meta desejável, além da atribuição dos recursos financeiros devidos ao sistema. Mas estamos carentes de bons resultados nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio. As notas obtidas são inferiores às metas consideradas.

Louve-se o empenho do MEC em nacionalizar as boas experiências pedagógicas vividas no Brasil. É muito importante que estados e municípios se mobilizem para

aperfeiçoar essa programação, como seria desejável.

Nesse quadro, é importante destacar que devemos melhorar, de forma geral, a formação de professores e especialistas, tarefa dos nossos cursos de pedagogia. O Conselho Nacional de Educação, renovado pelo Presidente Lula, não poderá deixar o assunto muito para depois.

Deve colocar mãos à obra, de imediato, como é necessário.

***Educador e escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras**

EDITORIAL

A força da democracia e da representatividade

A democracia é, por meio de sua própria definição, um sistema de governo baseado através da participação popular, na liberdade de expressão e na busca por igualdade de direitos. No entanto, seu pleno funcionamento e eficácia estão diretamente ligados à capacidade de refletir e respeitar a diversidade da sociedade que a compõe. A diversidade, em suas várias dimensões — étnica, de gênero, religiosa, cultural e social — é não apenas uma característica da sociedade moderna, mas um fator essencial para o fortalecimento da democracia.

A presença de diferentes grupos, opiniões, vivências e perspectivas dentro de uma democracia enriquece o debate público e garante que as decisões tomadas atendam a um espectro amplo de necessidades e interesses. Em uma sociedade diversificada, a pluralidade de ideias deve ser celebrada, pois é por meio dessa variedade que a democracia se aprofunda e se torna mais representativa. A diversidade desafia o pensamento homogêneo e permite que novos pontos de vista sejam considerados nas discussões políticas, ajudando a construir soluções mais justas e equilibradas para todos.

Quando a democracia é in-

clusiva, ela não apenas respeita as diferenças, mas também as reconhece como uma força transformadora. Cada segmento da sociedade, seja ele uma minoria ou uma maioria, traz consigo uma bagagem cultural e histórica única que, quando valorizada, pode contribuir significativamente para a construção de políticas públicas mais eficazes.

Apesar de ser um valor fundamental, a diversidade enfrenta diversos desafios no contexto democrático. Em muitas sociedades, preconceitos históricos, discriminação e a concentração de poder ainda dificultam a plena participação de grupos marginalizados, como mulheres, negros, indígenas, pessoas com deficiência, entre outros.

Para que a democracia não apenas exista, mas floresça, é imprescindível que as instituições e os processos políticos adotem práticas inclusivas. A representatividade política, por exemplo, deve ir além de uma simples distribuição de cadeiras entre diferentes grupos. Ela precisa garantir que os direitos de todas as minorias sejam defendidos ativamente, e que as políticas públicas realmente reflitam os anseios e principais necessidades de uma sociedade diversa.

Visão na tela

O novo fenômeno no cinema brasileiro conquista público e crítica com uma abordagem sensível e profunda sobre os dilemas existenciais de um jovem em busca de identidade e sentido na vida. Com uma narrativa que mescla drama e reflexão, a obra se destaca por tratar de temas universais de forma acessível e humanizada, tocando nas feridas da sociedade contemporânea, especialmente no que diz respeito à solidão e à busca por pertencimento.

O enredo, centrado em um protagonista que tenta se reconectar em meio aos desafios da vida adulta, ressoa com uma geração marcada pela incerteza, pelas pressões sociais e pela crise de identidade. Em um cenário onde os questionamentos sobre o futuro se tornam cada vez mais urgentes, o filme oferece uma válvula de escape ao mostrar, de maneira honesta e crua, o processo de reconstrução interna que muitos enfrentam em silêncio.

O sucesso no cinema se deve, em grande parte, à sua capacidade de se conectar com o público de maneira genuína. A obra não se limita a explorar o sofrimento, mas também a resiliência e a esperança que surgem da dor. A atuação do elenco é um ponto forte, com interpretações que trazem veracidade e empatia aos personagens. A direção, cuidadosa e introspectiva, cria um ambiente de imersão onde o espectador se sente parte do processo de autodescoberta.

Além disso, a recepção positiva nas críticas especializadas e o boca a boca ajudaram a impulsionar o longa para uma ampla audiência, refletindo o desejo crescente por histórias que abordem as complexidades emocionais da vida cotidiana. A relevância do tema também se dá por seu alinhamento com as questões sociais contemporâneas, que surgem nesta semana em meio a um caos político que se instaura pela nação.

Opinião do leitor

Luto

Duro acreditar que ações nada republicanas insistam em contaminar e desmoralizar a democracia. Brasileiros trabalhadores e isentos repudiam e desprezam movimentos que tiram a paz da nação. O Brasil não pode crescer e ser respeitado por outras nações diante da gigantesca quadra de torpezas que cresce e humilha os cidadãos.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: 60 MIL HOMENS SÃO MORTOS EM COMBATE NA CHINA

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de novembro de 1929 foram: Resultados não oficiais atestam que o general Ortiz Ru-

HÁ 75 ANOS: CÂMARA MODIFICA NORMAS DA CAPITANIA DOS PORTOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de novembro de 1949 foram: Congresso colombiano responsabiliza o presidente

HÁ 95 ANOS: 60 MIL HOMENS SÃO MORTOS EM COMBATE NA CHINA

bio é o novo presidente do México. Há boatos de que tropas revolucionárias perderam 40 mil homens e as nacionalistas 20 mil, num combate

HÁ 75 ANOS: CÂMARA MODIFICA NORMAS DA CAPITANIA DOS PORTOS

Ospina pelo caos no país. Câmara aprova preposição que modifica o regulamento da Capitania dos Portos. Estudantes e sociedade civil

HÁ 95 ANOS: 60 MIL HOMENS SÃO MORTOS EM COMBATE NA CHINA

na China. Projeta-se uma linha área postal de dirigível entre Washington e Buenos Aires, passando por várias cidades do Brasil.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA MODIFICA NORMAS DA CAPITANIA DOS PORTOS

pressionam a UDN para lançar a candidatura de Eduardo Gomes à presidência. Senado modifica prazo dos vetos do prefeito do DF.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
comercial.grupocorreiodamanha@gmail.com

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@columnamagnavita

Na abertura do Cosud, Cláudio Castro defende mudanças na legislação penal e no indexador da dívida dos estados

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, participou, nesta quinta-feira (21), da abertura da 12ª edição do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), em Florianópolis, Santa Catarina. No evento, Castro ressaltou a necessidade de mudanças no indexador da dívida com a União e também na legislação penal. Castro também destacou o diálogo entre os governadores, fundamental para avançar em discussões de interesse dos sete estados integrantes do Cosud, como segurança pública, saúde, meio ambiente e outras áreas, contribuindo para políticas públicas de todo o país.

“O Cosud é um grande orgulho para a gente. Estamos começando a ver as questões discutidas aqui irem para o nosso dia a dia. Estamos exercendo um protagonismo. Há respeito e diálogo entre todos, acima de qualquer diferença partidária. Há respeito constitucional”, declarou Cláudio Castro.

Nesta edição, os debates dos governadores terão como temas centrais a Segurança Pública - incluindo a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) apresentada pelo governo federal - e ações de prevenção contra desastres climáticos. Serão discutidos ainda outros assuntos, como a dívida dos estados com a União, temática imprescindível para o Rio de Janeiro e o desenvolvimento dos demais entes da Federação.

“Quando começamos a falar da natureza da dívida, um tema que começou lá no Cosud do Rio, o assunto avançou. Conseguimos aprovar (este ano) no Senado o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). Mas precisamos avançar mais. Há uma resistência do Ministério da Fazenda para a votação do Propag na Câmara dos Deputados. A questão da dívida é mais cirúrgica e central do que se imagina”, ressaltou Castro, defendendo a mudança do indexador da dívida, tornando viável o pagamento por todos os estados.

Endurecimento da legislação penal

O governador também reforçou sua defesa pela mudança na legislação penal, para fortalecer o combate ao crime organizado. Castro propôs estadualizar algumas regras e disse que esse será



Governador destacou diálogo entre os integrantes do Consórcio para avançar em discussões de interesse comum



Durante a coletiva de imprensa, à frente o governador de SC, Jorginho Mello. Atrás, na sequência: o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande; o governador do Rio, Cláudio Castro (RJ); a vice-governadora de SC, Marilisa Boehm; o governador do Parnaá, Ratinho Jr.; o vice-governador do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza; e o governador de Minas Gerais, Romeu Zema



Governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, durante a abertura da reunião

outro ponto defendido por ele durante o Cosud. Grupos temáticos Além disso, secretários e técnicos

dos Estados vão elaborar sugestões e propostas de políticas públicas nas 7 Câmaras Temáticas divididas nas seguin-

tes temáticas: Segurança Pública; Meio Ambiente; Governo; Economia; Saúde; Educação; Desenvolvimento Humano. Os grupos terão espaço para debater até dois assuntos distintos, assegurando um diálogo focado e produtivo.

A abertura do evento contou ainda com a presença de diversas autoridades do Estado do Rio de Janeiro, como os secretários da Casa Civil, Nicola Miccione; de Planejamento e Gestão, Adilson Faria; de Saúde, Claudia Mello; da Polícia Militar, coronel Marcelo de Menezes; do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Edu Guimarães; do controlador-geral do Estado, Demétrio Farah; do presidente da AgeRio, Sérgio Gusman; além de representantes de outras pastas e órgãos fluminenses.

PINGA-FOGO

- **DETALHES ÍNTIMOS** - A audiência do Tenente Coronel Mauro Cid, no STF, seguiu a orientação do seu advogado de defesa. Ela foi conclusiva, inclusive descreveu os móveis e ambientes da sala da residência do General Braga Netto. Quem soube dos detalhes ficou perplexo com a disposição do ex-AJO da Presidência de salvar a sua delação.
- **FORA DE HORA** - A Paraná Pesquisas irritou o ambiente paulistano e de Brasília com a divulgação da Pesquisa de Opinião Pública no Estado de São Paulo. Há dois anos da eleição, o instituto cravou Pablo Marçal em posição de destaque e até em primeiro em um dos cenários. O PL ficou furioso com o Paraná e muita gente querendo saber se o próprio Marçal está por trás desta pesquisa feita ainda sob o calor da eleição municipal. Até o atual prefeito de São Paulo apareceu bem.
- **NADA A DECLARAR** - E o silêncio do Comandante do Exército e do Ministério da Defesa sobre a prisão dos três militares da ativa e do general da Reserva?
- **COMEÇOU A ARRUMACÃO** - Passando o G20 o governador Cláudio Castro se debruça sobre o desenho do seu secretariado que será anunciado em dezembro. O tabuleiro de xadrez já foi colocado na mesa e começa agora a arrumação das peças.
- **PAES ESCOLHE** - O prefeito Eduardo Paes começa também a desenhar o seu secretariado para o seu quarto mandato. No desenho, a criação de duas novas secretarias e a mudança de nome de algumas já existentes. Em dezembro os nomes serão anunciados para a posse em janeiro.
- **SUPER VIP** - O Fairmont vai ferver com a festa de aniversário de Fred Kachar, o número 1 da Infoglobo, neste sábado, 23 de novembro. A lista de convidados super vip foi cuidada com lupa. Teve gente que mudou até viagem ao exterior ao receber a ligação com o convite/convocação.
- **COMEMORAÇÃO EM NITERÓI** - Atrações nacionais e valorização da prata da casa nas comemorações dos 451 anos de Niterói. O melhor do rock n'roll vai marcar a noite de sábado, dia 23, a partir das 17 horas, no palco montado na Praia de São Francisco. A banda Faixa Etária, o cantor Gui Schwab e a cantora Pitty prometem grandes shows para festejar o aniversário da cidade que se destaca pelos melhores índices de qualidade de vida entre os grandes municípios brasileiros.
- Antes disso, nesta sexta-feira, dia do aniversário de Niterói, a grande atração é o cantor Seu Jorge, logo depois do show de Nêgamanda. As apresentações começam às 18 horas. O público pode usar o estacionamento subterrâneo de Charitas, que fica a poucos metros do palco.
- **ANGRA 1** – A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) autorizou a renovação da licença de operação da usina Angra 1 por mais 20 anos, até dezembro de 2044. A Eletronuclear obteve a informação nesta quinta-feira (21). O investimento total será de R\$3.2 bilhões, entre 2023 e 2027. Os valores serão investidos em quatro parcelas de aproximadamente R\$720 milhões nos primeiros quatro anos (2023 a 2026) e R\$320 milhões em 2027. O processo de obtenção da extensão da vida útil de Angra 1 iniciou em 2019, quando foi oficialmente solicitada a renovação da licença. Desde então, a empresa criou um grupo de trabalho exclusivo para cumprir todas as exigências do órgão regulador e realizar a completa modernização da usina.
- **FAVORÁVEL** - A decisão favorável foi celebrada pelo presidente da Eletronuclear, Raul Lyczurgo, que comparou Angra 1 às usinas com as mesmas características que já receberam o aval para operar por até 80 anos nos Estados Unidos. A extensão da vida útil de Angra 1 pode ser considerada a primeira grande conquista em relação aos projetos prioritários da companhia, que também trabalha para retomar a construção de Angra 3. Este último depende da decisão do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

Fernando Molica

É preciso civilizar as Forças Armadas

Ao indiciar 24 militares — entre eles, oito oficiais-generais —, a Polícia Federal deu um passo importantíssimo para acabar com a tutela que fardados teimam em exercer sobre o país.

A tradição intervencionista de militares é uma ameaça mais do que centenária ao país, espada que teima em permanecer sobre nossas cabeças.

A impunidade concedida aos torturadores da ditadura implantada em 1964 e o processo de abertura negociada contribuíram para manter a sombra das fardas em nosso país.

A falta de coragem do poder civil foi também determinante: sucessivos presidentes evitaram enfrentar o poder militares.

Fernando Collor de Mello teve ao menos a atitude de fechar o buraco, em base da Aeronáutica, que serviria para

testes de bomba atômica. Dilma Rousseff desafiou a cumplicidade histórica dos quartéis com a ditadura para abrir a Comissão da Verdade — algo que seria decisivo para sua deposição.

Ela, porém, não levou adiante uma proposta de revisão do ensino nas academias militares que, a julgar por tantas demonstrações de oficiais, continuam presas ao preconceito ideológico e a uma guerra fria que há décadas deixou de existir.

O Supremo Tribunal Federal acovardou-se diante da ameaça feita pelo então comandante do Exército, Eduardo Villas Bôas, que foi ao Twitter clamar contra a concessão de habeas corpus para o então presidente Lula.

A articulação golpista ocorrida no governo passado é resultado de tantas demonstrações de fraqueza. Jair

Bolsonaro ex-capitão contou com a anuência de fardados para bagunçar as instituições militares, mandar às favas a hierarquia e o dever de lealdade à Constituição.

Pelo que apurou a Polícia Federal, não fomos conduzidos a uma nova ditadura graças à atitude de dois dos então comandantes das Forças Armadas, o brigadeiro Baptista Junior e o general Freire Gomes, que não aceitaram compactuar com a quebra da democracia (vale lembrar que o chefe da Aeronáutica era um ativo participante das redes sociais, onde curti posts golpistas).

Ambos tiveram uma atitude louvável, mas o que assusta é que a oportunidade de intervenção tenha ocorrido, que Bolsonaro tenha se sentido seguro para tentar efetivar o que sempre alar-

deou fazer em toda a sua vida.

Só chegamos ao limite do rompimento porque oficiais deram corda para o golpe, cansaram de fazer ameaças à democracia. Foram cúmplices com manifestantes que ocuparam áreas de segurança militar — ficam diante de quartéis — para clamar pelo fim da democracia.

O indiciamento de tantos militares e as prováveis denúncias e condenações têm que servir como marco civilizatório. É preciso que o presidente Lula acabe com a lógica da conciliação e faça uma intervenção civilista nas Forças Armadas.

Comandantes militares têm que entender que não foram escolhidos por uma espécie de poder divino, ocupam cargos por delegação da sociedade que paga seus estudos, seus salários,

suas fardas e suas armas. São funcionários públicos que devem obediência ao poder civil, eleito pela população.

É preciso reformular currículos, fazer com que militares chamem de ditadura a ditadura que durou 21 anos, que reconheçam os erros e crimes de antecessores — devem fazer isso pelo bem das instituições que pertencem ao povo brasileiro. Será necessário também rediscutir vantagens excessivas concedidas à categoria não por merecimento, mas por medo do fantasma golpista.

Só assim será possível estabelecer uma nova forma de convivência com os militares, discutir seu papel, redefinir suas funções num país que não tem tradição de confrontos com outras nações. Eles precisam bater continência para a sociedade.

CORREIO POLÍTICO

Roque de Sá/Agência Senado



Após mudanças, texto alternativo voltou aos senadores

Cotas em concursos em pauta no Senado Federal

O futuro das cotas em concursos públicos federais está nas mãos dos senadores. A Casa decidirá, em breve, sobre o projeto de lei que reserva às pessoas pretas e pardas, aos indígenas e aos quilombolas 30% das vagas. O texto, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS) e que poderá substituir a Lei de Cotas no Serviço Público, que perdeu a vigência em junho deste ano, foi aprovado nesta semana pela Câmara dos Deputados. Conforme informações da Agência Senado, os deputados fizeram duas alterações no texto aprovado pelos senadores, no mês de maio, um substitutivo do relator, Humberto Cos-

ta (PT-PE), ao projeto original de Paim. A primeira foi a redução de 10 para 5 anos no tempo de revisão da política pública. A outra foi a retirada da previsão de procedimentos de confirmação complementar à autodeclaração com participação de especialistas. “Aprovado na Câmara dos Deputados o projeto de lei, de minha autoria, que reserva 30% das vagas em concursos públicos federais para pessoas pretas, pardas, indígenas e quilombolas, o projeto retorna para votação no Senado. Mais inclusão! Mais justiça!”, destacou o senador Paulo Paim (PT-RS) por meio das redes sociais.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Gestão Tarcísio tem cinco dias para detalhamento

SP terá que explicar sobre contrato de câmeras da PM

Cinco dias, este é o prazo que o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal, fixou para que o governo de São Paulo apresente informações detalhadas sobre o contrato entre a Polícia Militar de São Paulo (PM-SP) e a sociedade Motorola Solutions Ltda., para o fornecimento de câmeras corporais para o efetivo policial. Conforme divulgado pelo STF, o ministro requer

a apresentação do inteiro teor do contrato e do cronograma detalhado para sua execução, incluindo testes, treinamento e capacitação para o uso dos equipamentos. Determina, também, a apresentação de relatório sobre a efetividade das câmeras, bem como de informações sobre o estágio de desenvolvimento do software que permitirá a gravação no modelo “remoto automático”.

Suspensão de Liminar 1696

Ainda conforme a Suprema Corte, a providência foi adotada por Barroso no âmbito da Suspensão de Liminar (SL) 1696, em que o governo paulista firmou compromisso com a Corte de implementar o uso de câmeras em operações policiais. O contrato em questão foi firmado pela PM-SP após a conclusão do processo licitatório

Propostas orçamentárias

O presidente da Comissão Mista de Orçamento da Câmara Federal, deputado Julio Arcoverde (PP-PI), convocou os líderes de partidos representados no colegiado para uma reunião na próxima terça-feira (26) para discutir a tramitação do projeto da Lei de Diretrizes

Orçamentárias de 2025 (LDO - PLN 3/24) e do projeto do Orçamento de 2025 (LOA - PLN 26/24). Além disso, como divulgado pela Agência Câmara, a comissão ainda precisa votar 7 medidas provisórias e 6 projetos de lei de créditos ao Orçamento de 2024.

PF indicia Bolsonaro e mais 36 por tentativa de golpe de Estado

Ex-presidente afirma que Moraes “faz tudo o que não diz a lei”

Valter Campanato/Agência Brasil



Inquérito foi enviado ao STF com o indiciamento de 37 pessoas

Por Karoline Cavalcante

A Polícia Federal indiciou nesta quinta-feira (21), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o ex-ministro da Defesa Walter Souza Braga Netto e outras 35 pessoas em investigação que apurou a existência de uma suposta organização criminoso responsável por planejar um golpe de Estado nas eleições de 2022. O plano incluía o assassinato do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que, na época, presidia o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Horas depois de ser indiciado, Bolsonaro criticou Moraes, relator do inquérito, afirmando que ele “faz tudo o que não diz a lei”. “O ministro Alexandre de Moraes conduz todo o inquérito, ajusta depoimentos, prende sem denúncia, faz pesca probatória e tem uma assessoria bastante criativa. Faz tudo o que não diz a lei”, afirmou em entrevista ao Portal Metrópoles.

Em discurso no Palácio do Planalto, Lula comentou pela primeira vez sobre o assunto. “Eu tenho que agradecer, agora, muito mais porque eu estou vivo. A tentativa de me envenenar, eu e o Alckmin, não deu certo, nós estamos aqui”, iniciou. “E eu não quero envenenar ninguém, eu não quero nem perseguir ninguém. A única coisa que eu quero é, quando terminar o meu mandato, que a gente desmoralize com números aqueles que governaram antes de nós”, acrescentou o presidente.

Inquérito

De acordo com a PF, as provas foram obtidas por meio de diversas diligências policiais realizadas ao longo de quase dois anos, com

base em quebra de sigilos telemático, telefônico, bancário, fiscal, colaboração premiada, buscas e apreensões, entre outras medidas devidamente autorizadas pelo poder Judiciário.

A individualização das condutas foi possível pois os investigados se estruturaram por meio de divisão de tarefas em seis grupos: o Núcleo de Desinformação e Ataques ao Sistema Eleitoral; Núcleo Responsável por Incitar Militares à Aderirem ao Golpe de Estado; Núcleo Jurídico; Núcleo Operacional de Apoio às Ações Golpistas; Núcleo de Inteligência Paralela; e o Núcleo Operacional para Cumprimento de Medidas Coercitivas.

A Polícia Federal encerrou as investigações e o relatório final foi encaminhado ao STF. No documento, as 37 pessoas foram indiciadas pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminoso.

Além dos nomes citados, fazem parte da lista: Ailton

Gonçalves Moraes Barros, Alexandre Castilho Bitencourt Da Silva, Alexandre Rodrigues Ramagem, Almir Garnier Santos, Amauri Feres Saad, Anderson Gustavo Torres, Anderson Lima De Moura, Angelo Martins Denicoli, Augusto Heleno Ribeiro Pereira, Bernardo Romao Correa Netto, Carlos Cesar Moretzohn Rocha, Carlos Giovanni Delevati Pasini, Cleverson Ney Magalhães, Estevam Cals Theophilus Gaspar De Oliveira, Fabrício Moreira De Bastos, Filipe Garcia Martins, Fernando Cerimedo, Giancarlo Gomes Rodrigues, Guilherme Marques De Almeida, Hélio Ferreira Lima, José Eduardo De Oliveira E Silva, Laercio Vergilio, Marcelo Bormevet, Marcelo Costa Câmara, Mario Fernandes, Mauro Cesar Barbosa Cid, Nilton Diniz Rodrigues, Paulo Renato De Oliveira Figueiredo Filho, Paulo Sérgio Nogueira De Oliveira, Rafael Martins De Oliveira, Ronald Ferreira De Araujo Junior, Sergio Ricardo Cavaliere

De Medeiros, Tércio Arnaud Tomaz, Valdemar Costa Neto e Wladimir Matos Soares.

Operação Contragolpe

Na terça-feira (19), a PF prendeu preventivamente quatro militares das Forças Especiais e um policial federal envolvidos com a suposta organização criminosa. De acordo com as apurações, foi identificado um planejamento operacional denominado “Punhal Verde e Amarelo”, que seria executado no dia 15 de dezembro de 2022, com o objetivo de impedir a posse do governo eleito naquele ano.

O planejamento detalhado pelos investigados contemplava a utilização de recursos humanos e bélicos para a execução das ações, incluindo técnicas militares avançadas. Além disso, previa a criação de um “gabinete institucional de gestão de crise”, que seria integrado pelos próprios investigados para gerenciar os conflitos institucionais gerados a partir dos ataques.

Segue para sanção projeto de emendas parlamentares

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Plenário da Câmara na aprovação do projeto, em 19/11

Por Mateus Lincoln

O Congresso Nacional aprovou o Projeto de Lei Complementar (PLP) 175/2024, que estabelece critérios para transparência, execução e fiscalização das emendas parlamentares ao Orçamento. A proposta segue agora para sanção presidencial após ajustes feitos pela Câmara dos Deputados, que rejeitou parte das modificações propostas pelo Senado. Entre as principais mudanças, está a manutenção do limite de oito emendas por bancada estadual e a destinação de 50% das emendas de comissão para ações de saúde.

Para o autor do PLP, o deputado Rubens Pereira Júnior (PT-MA), as expectativas são de que haja a sanção integral pelo presidente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “Como a elaboração do texto aconteceu em parceria com o Poder Executivo, juntamente da Advocacia-Geral da União (AGU) e da Casa Civil, esperamos que ele seja aprovado sem vetos. Visto que o projeto é fruto de um acordo”, afirmou o parlamentar ao Correio da Manhã.

As chamadas “emendas Pix”, que somam R\$8 bilhões em 2024, são um dos principais pontos abordados pelo texto. O modelo de transferência direta de recursos públicos, atualmente suspenso por decisão do Su-

premo Tribunal Federal (STF), poderá ser retomado mediante a aplicação de regras mais rígidas de rastreabilidade, transparência e controle social.

Uma das últimas modificações no texto, aprovadas na Câmara na última terça-feira (19), foi a rejeição do aumento de oito para dez do total de emendas de bancada estadual. Para o relator do projeto na Casa, o deputado federal Elmar Nascimento (União-BR), esse aumento poderia ser visto como uma quebra do acordo feito com os outros Poderes.

Concordando com o autor do PLP, o relator no Senado,

Ângelo Coronel (PSD-BA), também acredita que o presidente sancionará “de imediato e sem vetos”. Porém, em relação às mudanças feitas na Casa Maior e, posteriormente, rejeitadas na Casa Menor, ele discorda. “Penso que um número menor do total de emendas de bancada estadual reduzirá as ações a serem realizadas”, explicou o senador à reportagem.

O que são as “emendas Pix”?

As transferências especiais, popularmente conhecidas como “emendas Pix”, são valores direcionados a estados e

municípios sem vinculação específica a projetos determinados. Esses recursos, no entanto, precisam ser, majoritariamente, destinados a investimentos e não podem ser aplicados em despesas pessoais.

Pela nova regulamentação, o autor da emenda deverá indicar o objetivo e o valor repassado ao ente beneficiado. Os municípios e estados que receberem os recursos deverão informar ao Tribunal de Contas da União (TCU) e ao portal oficial “Transfere Gov” sobre o valor recebido, o plano de trabalho e o cronograma de execução no prazo de 30 dias. Caso sejam identificadas inconsistências, os órgãos de controle poderão propor adequações.

O projeto também prioriza a utilização dos recursos para a conclusão de obras inacabadas anteriormente propostas pelos próprios parlamentares. Transferências para localidades em situação de calamidade pública ou emergência terão prioridade na execução.Outro ponto é a exclusão de certas despesas do limite estabelecido pelo Novo Arcabouço Fiscal. Projetos de interesse nacional, sem localização específica ou sem destinatário detalhado, poderão ser realizados fora dos limites impostos pelas regras fiscais.Metade das emendas apresentadas por comissões devem ser destinadas a programas de saúde.

Moraes mantém validade da delação premiada de Cid

STF informou que ele esclareceu as contradições indicadas pela PF

Por Karoline Cavalcante

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu manter nesta quinta-feira (21) a validade do acordo de colaboração premiada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A decisão foi tomada após a oitiva de Cid na Corte, que foi convocado para esclarecer contradições apontadas pela Polícia Federal (PF) durante depoimento prestado na terça-feira (19).

Em comunicado, o STF informou que o ministro considerou que Cid havia esclarecido as omissões e contradições identificadas pela PF. “Assim, as informações apresentadas por Mauro Cid na colaboração seguem sob apuração das autoridades competentes”, afirmou o tribunal.

Após o depoimento, o advogado de defesa de Cid, Cezar Bitencourt, declarou à imprensa que “tudo correu bem”. Bitencourt explicou que o depoente confirmou e detalhou as informações que já havia prestado anteriormente. “Ele repetiu o que tinha dito antes e deu as explicações necessárias”, disse o advogado. Ao final, Moraes autorizou que o ex-ajudante de ordens retornasse à sua residência.

Contradições

O depoimento de Mauro Cid aconteceu no contexto da “Operação Contragolpe”, de



Fellipe Sampaio/SCO/STF

Saída de Mauro Cid da oitiva no Supremo Tribunal Federal

flagrada pela Polícia Federal na terça-feira (19), que investiga uma suposta organização criminosa envolvida em planos para um golpe de Estado, além da tentativa de assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e do próprio ministro Alexandre de Moraes, na época presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Os indícios iniciais surgiram a partir de mensagens recuperadas do celular de Cid com o ex-assessor de Bolsonaro, coronel do Exército Marcelo Câmara. As conversas indicavam que eles estavam monitorando Moraes. Adicionalmente, o relatório mostra que o ex-ajudante de ordens participou de uma das reuniões de planeja-

mento da trama golpista, que foi realizada na casa do general Walter Braga Netto, que era o candidato à vice-presidência da chapa de Bolsonaro nas eleições de 2022. Apurações estas que geraram a convocação de Cid pela PF para prestar esclarecimentos na última terça-feira, na ocasião, ele negou ter conhecimento sobre o assunto.

De acordo com a corporação, as novas evidências apresentavam contradições com a delação premiada anteriormente acordada, na qual Cid se comprometeu a revelar fatos que teve conhecimento durante o governo Bolsonaro.

No inquérito enviado pela Polícia Federal nesta quinta-feira ao STF, Cid é um dos 37 nomes indiciados pelos

crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa.

Delação

Em maio de 2023, Cid foi preso durante a Operação Venire, em investigação sobre a inserção de dados falsos sobre vacinação contra a Covid-19 nos sistemas do Ministério da Saúde. No dia 9 de setembro de 2024 foi solto, após Moraes homologar o acordo firmado com a PF de colaboração premiada. No entanto, Cid foi preso novamente em março por criticar a atuação do ministro e afirmar que foi coagido a delatar. Em maio deste ano, o magistrado novamente decidiu por sua soltura.

PECs de militares na política podem voltar a discussão?

Por Gabriela Gallo

Após as notícias do inquérito da Polícia Federal (PF) que indicia mais de 30 militares por estarem envolvidos em uma tentativa de golpe de Estado nas eleições de 2022 em decorrência da derrota do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), seguem as investigações sobre o caso. E enquanto se espera as cenas dos próximos capítulos do caso, há a possibilidade de duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) voltarem à tona dos debates parlamentares.

Circula na Câmara dos Deputados a PEC 21/2021, que proíbe militares da ativa a ocuparem cargos de natureza civil na Administração Pública – seja no Executivo ou Legislativo, já que militares da ativa não podem atuar no poder Judiciário. Se aprovado da forma que se encontra, o texto acrescenta os dispositivos ao artigo 37 da Constituição, já que atualmente a Carta Magna não trata da presença de militares em cargos civis.

O projeto passou por uma longa tramitação na Casa. Atualmente, ele aguarda a que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) designe um novo relator da proposta. Inicialmente, a relatora era a deputada federal Sâmia Bonfim (Psol-RJ), que foi escolhida em 2023. Porém, quando o texto foi apreciado pela CCJ, em 6 de março deste ano, a parlamentar não era mais membro da comissão (ela saiu em 4 de fevereiro) e, por isso, o texto carece de um novo relator.

Porém, em decorrência do novo episódio de tentativa de



Jefferson Rudy/Agência Senado

PECs limitam entrada de militares na ativa na política

golpe de Estado envolvendo militares, segue a expectativa se o texto voltará a ser apreciado na Casa. Na avaliação do cientista político Melillo Dinis, a operação da Polícia Federal “volta a agitar os debates do tema no Congresso”, porém, a PEC não deve avançar momentaneamente, já que o atual foco dos parlamentares são as eleições internas.

“A grande prioridade do Congresso Nacional é a eleição dos presidentes da Câmara e do Senado, e isso é um tema de potencial polêmica que pode gerar algum grau de perturbação nesse modelo que foi escolhido – de fazer eleições quase por unanimidade do presidente da Câmara e do Senado, em fevereiro. Depois disso, a depender de como o Supremo [Tribunal Federal] vai retomar essa questão e vai levar adiante todas as investigações, é possível que isso ganhe força no Congresso”, declarou Melillo ao Correio da Manhã.

Questionado pela reportagem, o cientista político Tiago Valenciano concordou com Dinis. Para Valenciano, no mo-

mento, o foco das autoridades será “entender o que aconteceu em relação a essa possibilidade de ataque, ao STF e a presidência da República, para depois pensar em medidas mais severas quanto a participação de militares no poder”.

“Então a chance de ser aprovado neste momento não vejo como pauta prioritária e também não vejo a possibilidade de aprovação se a pauta vier acontecer, no sentido de que a maioria da Câmara dos Deputados, sobretudo, está mais alinhada à direita e esses militares quando disputam as eleições, buscam partidos, ideologicamente falando, mais alinhados à direita. Então o cenário no momento é bem isolador no sentido de vir a aprovar essa PEC”, afirmou o cientista político.

Senado

Em conversa com a reportagem, o cientista político André Cesar lembrou que circula no Senado outra Proposta de Emenda à Constituição semelhante. A PEC 41/2023 altera as condições de elegibilidade

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

1º Sgt Sionir/Exército Brasileiro



Bolsonaro com o então subordinado Freire Gomes

Militares: o maior temor de Jair Bolsonaro

Depoimentos de ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica que confirmam a participação de Jair Bolsonaro nas articulações golpistas são os que mais preocupam o ex-presidente e aliados.

A manutenção do acordo de delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid indica um outro complicador — a possibilidade de ele ter confirmado os planos de assassinatos de

autoridades.

O general Freire Gomes e o brigadeiro Carlos Baptista Junior disseram à Polícia Federal que Bolsonaro lhes apresentou uma minuta de um documento que permitiria o rompimento institucional.

As declarações complicam a situação do ex-presidente: não foram prestadas por adversários, mas por militares que ele próprio escolhera.

Bateu na trave

Baptista Junior chegou a afirmar que o então comandante do Exército ameaçou prender Bolsonaro caso este insistisse em impedir a posse de Lula, na época, presidente eleito. Para o brigadeiro, a eventual adesão de Gomes teria efetivado o golpe.

‘Narrativas’

Ainda ontem, o líder da Oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), afirmou que o o indiciamento de Bolsonaro e de outras 37 pessoas foi baseado em “narrativas”. Para ele, a medida é consequência de um “processo de incessante perseguição política”.

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



O deputado diz que as negociações estão avançadas

Para deputado, eleição de Trump motivou PF

Também do PL, o deputado Sóstenes Cavalcante (RJ) vai na mesma linha de Marinho. Para ele, o múltiplo indiciamento é uma perseguição política motivada, diz, pela nova eleição de Donald Trump.

Segundo Sóstenes, o resultado do pleito norte-americano americano gerou o temor de um novo fortalecimento da

direita no Brasil. Daí a busca de uma narrativa — ele também usa esta palavra — para incriminar o ex-presidente.

O deputado questiona as evidências de planejamento de assassinatos. “Os petistas desconfiavam das provas contra Lula. Eu desconfio das que a Polícia Federal apresenta agora”, resume.

Renúncia

A apuração, pela Polícia Federal, de que o ministro Alexandre de Moraes seria uma das vítimas de assassinatos planejados por golpistas fez crescer a possibilidade de ele renunciar à reitoria do inquérito que apura o caso no Supremo Tribunal Federal.

Sucessão

Ao mandar prender suspeitos, Moraes se citou 44 vezes. O regimento da corte prevê um novo sorteio para a escolha de um novo relator caso este se declare impedido. Mas admite que, em casos excepcionais, a escolha caberá ao presidente do STF, Luís Roberto Barroso.

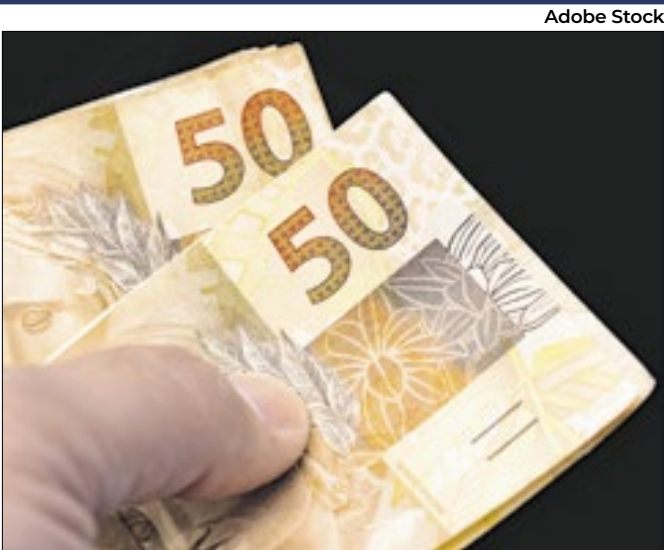
Precedentes

Alvo preferencial dos bolsonaristas, Moraes já se declarou impedido de relatar outros dois casos em que é citado nas investigações: um trata de uma ameaça de morte feita a ele; o outro, das hostilidades de que foi vítima, ano passado, no aeroporto de Roma.

Guerra é guerra

O indiciamento de 24 militares faz lembrar uma provocação de Darcy Ribeiro (1922-1997), perseguido pela ditadura. Ele dizia que, se virasse imperador do Brasil, declararia guerra à Bolívia. Assim, os militares teriam o que fazer e iriam parar de se meter em política.

CORREIO ECONÔMICO



Demanda por crédito deve crescer na reta final de 2024

Demanda de crédito deve crescer ‘forte’ no 4T24

Nem juros, nem inflação, a demanda de crédito no país deve subir forte no quarto trimestre deste ano (4T24), embora a oferta de crédito, por sua vez, dê sinais de ‘desaceleração’.

É o que aponta a Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito (PTC) – em consulta a 71 instituições financeiras pelo Banco Central (BC) sobre as condições do crédito bancário para grandes

empresas; micro, pequenas e médias empresas (MPMEs); crédito voltado ao consumo para pessoas físicas (PF) e crédito habitacional para pessoas físicas – divulgada nessa quinta-feira (21).

De acordo com o levantamento efetuado pelo BC, as condições de oferta de crédito foram ‘moderadamente’ mais flexíveis no terceiro trimestre (3T24).

Inadimplência

Sobre a inadimplência, que teve avaliação ‘neutra’ no 3T24, para o 4T24, espera-se ‘piora’ de fatores, como a tolerância ao risco e condições específicas para a indústria e o setor empresarial, mesmo que se espere maior flexibilidade de crédito ao consumo das famílias.

Leve piora

Apesar da expectativa ‘positiva’ no 4T24, a pesquisa aponta que as instituições contem com leve piora em custo/disponibilidade de funding [mobilização de recursos financeiros de terceiros para um investimento, pelo mercado bancário ou de capitais e inadimplência].



Governo dos EUA quer quebrar monopólio de ‘gigante’

Casa Branca pressiona Google a vender o Chrome

Como parte de uma correção judicial para sua monopolização do mercado de busca online, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos emitiu parecer, nessa quarta-feira (20), no sentido de que o Google deveria ser forçado a vender o navegador Chrome.

A iniciativa é o prenúncio de uma luta legal que

tende a se tornar mais intensa e de longa duração, com grandes implicações imprevistas. No entendimento da Casa Branca, a concorrência só deverá ser restaurada, caso o Google separe o mecanismo de busca dos produtos que ele construiu para acessar a internet (vide Chrome e o sistema operacional Android).

Android ‘out’

Outra solicitação do Departamento de Justiça ianque é de que o Google seja impedido de dar preferência de acesso ao seu mecanismo de busca em dispositivos que usam o Android. Mas se essa regra for violada, a empresa também teria que alienar o Android também.

Quase US\$ 100 mil

Sob o impulso de novas nomeações do futuro presidente dos EUA, o bitcoin avançou nessa quarta-feira (20), renovou seu recorde histórico (US\$ 93.900,83), cada vez mais próximo da marca simbólica de US\$ 100 mil. Desde a eleição de Trump, a criptomoeda valorizou 35%.

Ether recua

Para o analista da XS.com, Antonio Di Giacomo, “o novo recorde histórico do Bitcoin reflete um marco em seu preço e uma mudança fundamental em sua aceitação política e econômica”. Já o ether recuava 2,38%, a US\$ 3.055,65, segundo dados da Binance.

Arrecadação federal cresce 9,77% e soma R\$ 247,9 bi

Melhor da série, resultado acumulado do ano é de R\$ 2,182 trilhões

Por Marcello Sigwalt

Melhor resultado para o mês da série histórica (iniciada em 1995), a arrecadação federal apresentou alta real (acima da variação inflacionária) de 9,77% em outubro, o comparativo anual, atingindo o montante de R\$ 247,92 bilhões, divulgou, nessa quinta-feira (21), a Receita Federal.

No acumulado do ano, de janeiro a outubro, a arrecadação somou R\$ 2,182 trilhões, uma elevação de 9,69% ante o mesmo período de 2023, já descontada a correção pela inflação, outro recorde para o período.

No que se refere aos recursos administrados pela Receita – que incluem coleta de impostos para a União – no mês passado, estes avançaram 9,9% em valor ajustado pela inflação, no comparativo anual, indo R\$ 225,233 bilhões.

Já as receitas administradas por outros órgãos – que têm grande peso dos royalties sobre a exploração de petróleo – o crescimento foi de



Arrecadação cresce forte, mas corte de gastos pelo Planalto é ‘empurrado com a barriga’

8,19% em outubro, no comparativo anual, chegando a R\$ 22,687 bilhões.

Na avaliação da Receita, o desempenho positivo do mês passado decorre do comportamento de indicadores macroeconômicos; retorno da tributação do PIS/Cofins sobre combustíveis e o desempenho dos tributos do comércio

exterior em função do aumento do volume das importações, das alíquotas médias e da taxa de câmbio.

Também contribuíram para a arrecadação, pelo Fisco: ganhos com o crescimento da contribuição previdenciária diante de dados positivos da massa salarial; da arrecadação do Simples Nacional previden-

ciário e do montante das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária.

Por setores, destaque para o comércio atacadista, com forte alta real (22,29%) em outubro, no comparativo anual. Também avançaram: comércio varejista, serviços administrativos e fabricação de produtos químicos.

Corte de gastos agora fica para terça?

O pacote de corte de gastos obrigatórios será anunciado até terça-feira (26), disse nesta quinta-feira (21) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Na segunda-feira (25) pela manhã, a equipe econômica passará ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva a minuta dos atos, que envolvem o envio ao Congresso de uma proposta de emenda à Constituição e de um projeto de lei complementar.

A reunião final com Lula,

informou Haddad, está marcada para as 10h de segunda, no Palácio do Planalto. De acordo com o ministro, apenas detalhes dos textos a serem enviados serão definidos, e Lula fechou a agenda da manhã de segunda-feira para dedicar-se exclusivamente ao assunto.

“Nós vamos bater com ele [Lula] a redação de um ou outro detalhe, inclusive o acordo que foi feito com [o Ministério da Defesa], que ele soube só

informalmente por mim hoje. Nós vamos bater com ele a redação e, ao fim da reunião de segunda-feira, nós estaremos prontos para divulgar. Aí faremos isso na própria segunda ou na terça. É uma decisão que a comunicação [do governo] vai tomar, mas os atos já estão limitados”, declarou Haddad.

O ministro da Fazenda reiterou que a equipe econômica adiantou algumas medidas aos presidentes da Câmara dos De-

putados, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Sem informar números sobre o impacto das medidas, Haddad afirmou que o pacote é suficiente para garantir o cumprimento do arcabouço fiscal.

“O arcabouço fiscal é uma regra que é excelente para nós mirarmos o equilíbrio orçamentário e trabalhar nossa trajetória da dívida [pública] e retomada da queda de juros”

Sem anúncio, bolsa despenca 0,99%

O Ibovespa voltou do feriado do Dia da Consciência Negra de mau humor: fechou com queda de 0,99%, aos 126.922,11 pontos, uma baixa de 1.275,14 pontos. É o menor patamar desde 6 de agosto, quando terminou com 126,266,70 pontos, a última vez que o IBOV termina uma sessão abaixo dos 127 mil.

E esse desânimo tem o mesmo motivo das últimas semanas (já são quatro seguidas fechando no vermelho): o bendito pacote de corte de gastos do governo federal.

O mercado vem aparentando até aqui ter mais pressa do que o governo. “Precisa vir logo”, disse hoje Caio Megale, economista-chefe da XP, durante encontro com empreendedores, em São Paul, no Espaço XP da Faria Lima. Mas hoje também integrantes do governo acenaram com essa urgência, após a Defesa ter aderido ao



Bolsa ‘derrete’ pela demora do anúncio de corte de gastos

pacote. O ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou ser importante lançar “logo” o pacote fiscal para ancorar as expectativas em relação aos planos econômicos do Brasil.

E o ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse que há expectativa de que a redação do paco-

te seja finalizada nesta semana, mas a data de anúncio será definida pelo presidente Lula.

Enquanto isso, a arrecadação federal segue subindo, as ações seguem olhando para baixo e o dólar comercial, para cima. Hoje, o câmbio subiu de novo, agora com 0,75%, a R\$

Petrobras paga R\$ 20 bi de dividendos

O conselho de administração da Petrobras aprovou nessa quinta-feira (21), o pagamento de dividendos extraordinários no valor de 20 bilhões de reais, equivalente a 1,55174293 real por ação ordinária e preferencial em circulação, segundo fato relevante ao mercado.

Do montante total, 15,6 bilhões de reais foram aprovados como dividendos intermediários, com base na reserva de remuneração do

capital, e 4,4 bilhões de reais como dividendos intercalares, adicionou.

“A distribuição proposta está alinhada à política de remuneração aos acionistas vigente, que prevê que a Petrobras poderá realizar a distribuição de remuneração extraordinária aos acionistas, desde que a sustentabilidade financeira da companhia seja preservada”, disse a empresa.

Dividendos e JCP

A Petrobras pagou nesta quinta a primeira parcela de dividendos para seus acionistas que é referente ao segundo trimestre do ano fiscal de 2024. O pagamento contempla tanto Juros sobre Capital Próprio (JCP) quanto dividendos.

O pagamento de JCP e dividendos da Petrobras foi aprovado pelo Conselho de Administração da companhia no dia 8 de agosto, e o valor total a ser desembolsado

pela estatal é de R\$ 6,78 bilhões.

O valor por ação a ser pago em dividendos é de R\$ 0,5266 por ação preferencial ou ordinária – PETR4 e PETR3, respectivamente. No total, então, serão R\$ 5,384 bilhões pagos em dividendos pela empresa.

No caso dos JCP, serão R\$ 0,4128 por ação preferencial ou ordinária, totalizando R\$ 1,486 bilhão que sairão dos cofres da petroleira para remunerar os acionistas.

CORREIO ESPORTIVO

PALMEIRAS VIROU PROBLEMA NA CBF

O Ministério Público de Goiás (MPGO) recomendou à CBF que a partida entre Atlético-GO e Palmeiras, que será realizada no sábado (23), às 19h30, pela 35ª rodada do Brasileiro, tenha torcida única. A recomendação foi feita após análise do Batalhão Especializado de Policiamento em Eventos. Segundo o órgão, há um “altíssimo risco de confronto entre torcedores dos clubes rivais”. A Mancha Verde está banida dos estádios.



Cesar Greco/Palmeiras

Jogo pode ter torcida única

Alianças de torcidas

O texto também cita a aliança entre a torcida organizada Dragões Atleticanos e a Máfia Azul, do Cruzeiro. Os cruzeirenses foram alvos de uma emboscada da Mancha Verde, organizada do Palmeiras, em outubro, em confronto que termi-

nou com a morte de um torcedor cruzeirense. A estrutura do Estádio Antônio Accioly também foi uma das causas da recomendação. Segundo a nota, o local “não possui vias de acesso exclusivo e seguro para a torcida visitante”.

Capacidade

Na reta final do Brasileiro, o Vasco conseguiu liberar junto ao BEPE a expansão da capacidade do estádio de São Januário para os últimos jogos. Agora, a capacidade será de 21.419 torcedores.

Arbitragem

Considerado o jogo que poderá definir o título do Campeonato Brasileiro 2024, Palmeiras x Botafogo será apitado por Wilton Pereira Sampaio, confirmou a CBF. Wilton é desafeto de John Texor.

Descartou

De saída do Flamengo, o atacante Gabigol foi alvo de fala da presidente do Palmeiras, Leila Pereira, que negou fazer propos- ta. Ela disse que ele é caro demais e está envolvido em um tipo de ‘leilão’.

Vai jogar

Destaque do Fluminense na temporada, o meia-atacante colombiano Jhon Arias vai jogar pelo Tricolor contra o Fortaleza. Porém, ele não deve começar o jogo como titular por conta da Data FIFA.

Cobrança à CBF na Justiça

Irmão de torcedora morta em Palmeiras x Flamengo pede indenização

Por Igor Siqueira (Folhapress)

O irmão de Gabriela Anelli, torcedora do Palmeiras morta aos 23 anos após levar uma garrafada antes de um jogo contra o Flamengo, acionou a Justiça para receber uma indenização da CBF. A ação de Felipe Anelli Marchiano é em busca de reparação por danos morais, considerando que a entidade seria a responsável pela segurança da partida no Allianz Parque, em julho de 2023.

O pedido é de R\$ 1 milhão de indenização, além de R\$ 150 mil de custas processuais.

O caso está no Tribunal de Justiça do Rio e foi distribuído nesta quinta-feira (21). A CBF ainda não foi notificada.

COBRANÇA À CBF

O processo é similar ao que foi aberto por Felipe contra o Palmeiras, em outubro deste ano, na Justiça de São Paulo. O valor



Reprodução/Instagram @gabriela.anelli

Gabriela foi morta por estilhaços de garrafa arremessada

requisitado de indenização, inclusive, é o mesmo.

O irmão de Gabriela processa a CBF considerando o item na Lei Geral do Esporte que trata as entidades esportivas como res-

ponsáveis por “promover e manter a paz no esporte”.

A petição inicial, a qual a reportagem teve acesso, ainda diz que os promotores de eventos esportivos “respondem pela

prevenção da violência”.

Os advogados de Felipe pontuam que a relação dos irmãos era muito próxima.

“O sofrimento é imensurável pois nunca passaria por seu pensamento em enterrar sua irmã que tinha muitos sonhos e um futuro promissor que foi rompido de uma forma brutal”, cita a peça do processo.

O CRIME

Gabriela foi atingida no lado de fora do estádio, depois de que o portão que separava as torcidas de Flamengo e Palmeiras foi aberto.

Do lado rubro-negro, veio a garrafada. Os estilhaços atingiram o pescoço da torcedora. Gabriela morreu dois dias depois.

O acusado de ter arremessado a garrafa é Jonathan Messias Santos da Silva e foi identificado com ajuda de reconhecimento facial. Ele está preso e aguarda julgamento.

Os melhores jogadores do século XXI

A rádio inglesa talkSPORT elaborou uma lista com os 25 melhores jogadores de futebol do século 21. Com a virada do milênio, lendas como Pelé, Maradona e Cruyff deram lugar a novos super astros do mundo da bola. Lionel Messi ficou na 1ª colocação, seguido por Cristiano Ronaldo em 2º lugar. Ronaldinho Gaúcho é o brasileiro mais bem colocado no ranking da rádio, na 3ª posição.

Além de R10, outros quatro brasileiros figuram na lis-

ta da talkSPORT: Kaká (8º lugar), Daniel Alves (10º), Ronaldo Fenômeno (17º) e Neymar (22º).

A rádio também explica por qual motivo Ronaldo Fenômeno aparece tão abaixo no ranking. Grande parte de seu sucesso ocorreu antes da virada do século, com a conquista de dois prêmios de Melhor do Mundo antes dos anos 2000. Mas sua atuação na Copa do Mundo de 2002, por si só, já lhe garantiu um lugar na lista.



Pedro Sobreiro

Ronaldinho foi eleito o terceiro melhor jogador do século XXI

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

TEMOR DE SCHOLZ

Se o ucraniano Volodimir Zelenski é um dos líderes com mais a temer após a vitória de Donald Trump nas eleições dos EUA, o alemão Olaf Scholz também tem motivos de preocupação. No comando da maior economia da Europa, parte crucial da Otan e aliada de primeira hora de Kiev, o primeiro-ministro corre o risco de ver a aliança militar ser enfraquecida pelo republicano e a Rússia ficar em posição fortalecida se Trump costurar um acordo favorável a Moscou.



Reuters/Folhapress

Olaf Scholz teme Putin e Trump

Paz ditada pela Rússia não será aceita

Foi nesse contexto que Scholz disse à Folha que seu país jamais aceitará uma paz na Guerra da Ucrânia ditada pelos rus- sos. “Provavelmente nin- guém na Europa anseia tanto pela paz quanto os ucranianos”, diz o premiê

social-democrata. “Mas devemos ter cuidado com soluções falsas que só contêm paz no nome. Paz sem liberdade se chama opressão, e paz sem justiça se chama ditadura.”

Por Victor Lacombe (Folhapress)

Muito cedo

Em meio a preocupações sobre o impacto do novo mandato de Donald Trump na economia mundial, a porta-voz do Fundo Monetário Internacional (FMI) disse que ain- da é cedo demais para fazer esse tipo de previsão.

79% dos votos

O Pastef, partido do Presidente do Senegal, Bas- sirou Diomaye Faye, conseguiu 130 dos 165 lugares no parlamento nas elei- ções, segundo resultados provisórios anunciados pela comissão nacional de contagem de votos.

Área de risco

O números de mortes pe- los ataques israelenses na Faixa de Gaza ultrapassou 44 mil, segundo autori- dades locais. O chefe da agência da ONU que lida com refugiados palestinos disse que 80% da região é considera ‘área de risco’.

Esperança

No Japão, cientistas do RIKEN Center for Emer- gent Matter Science, anunciaram a descoberta de um novo plástico que mantém a resistência dos tradicionais, mas é consi- derável biodegradável, já que se dissolve com água.

Putin dá resposta aos EUA

Rússia ataca Ucrânia com novo míssil criado para guerra nuclear

Por Igor Gielow (Folhapress)

A Rússia atacou a Ucrânia com um novo míssil balístico desenhado para cenários guerra nuclear, com múltiplas ogivas atingindo alvos próximos ao mesmo tempo. A ação ocorreu nesta quinta (21) contra uma fábrica militar de Dnipro, no centro do país vizinho. O presidente Vladimir Putin foi à TV anunciar o ataque, após um dia todo de especulações sobre a natureza da arma, e não escondeu o recado que quis dar.

“O emprego do sistema Orechnik foi uma resposta aos planos dos EUA de fabricar mísseis de alcance intermediário e curto. No evento de uma escalada, a Rússia irá responder decisiva- mente e simetricamente”, disse.

Ele repetiu a ameaça que já havia feito aos Estados Unidos e aliados da Otan antes. “Con- sideramos ter o direito de usar nossas armas contra alvos milita- res dos países que permitem que



Reuters/Folhapress

Putin disse que ataque foi uma resposta aos planos dos EUA

suas armas sejam usadas contra nós”, afirmou, em referência a aval ocidental ao uso de mísseis contra o solo russo por Kiev.

O Orechnik (neblina, em russo) é um míssil experimental do qual se sabe quase nada, inclusive a existência. Sua entrada em cena ocorreu com imagens impressionantes da chuva de seis

salvas de vários objetos contra a unidade da Iujmach em Dnipro.

O presidente Volodimir Ze- lenski afirmou, também na TV, que a característica do ataque é o de um ICBM, sigla inglesa de míssil balístico intercontinental, o que é verdade. Mas IRBMs, as versões intermediárias com alcance que vai de 500 km a

TPI emite mandados de prisão contra Binyamin Netanyahu e líder do Hamas

O TPI (Tribunal Penal In- ternacional) emitiu, nesta quinta (21), mandados de prisão contra o premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, seu ex-ministro da Defesa, Yoav Gallant, e o líder do Hamas Mohammed Deif - o últi- mo, supostamente morto em um ataque aéreo israelense de julho deste ano. Os três são acusados de crimes de guerra no conflito em curso no Oriente Médio.

O TPI é a única corte inter- nacional permanente com poder para processar indivíduos suspei-

tos de crimes de guerra, genocídio e crimes contra a humanidade. Ela não tem força, porém, para garantir o cumprimento das suas ordens, o que significa que a apli- cação da medida depende dos paí- ses-membros.

A ordem significa que tan- to Netanyahu quanto Gallant podem ser presos caso viajem a algum dos mais de 120 países que são signatários do Estatuto de Roma, o tratado internacional que criou o tribunal. Israel não é um deles, portanto, não há risco

de os políticos serem detidos em seu próprio país.

O Estado judeu tampouco reconhece a jurisdição da corte na Faixa de Gaza, palco dos enfrenta- mentos entre o seu Exército e o Ha- mas desde outubro do ano passado.

Para os juízes do TPI, o fato de que Israel não é um membro da corte não exime suas autoridades de serem alvo de seus mandados, no entanto. Isso porque a Palesti- na integra o tribunal desde 2015 - o que dá a ele poder para processar ambos crimes cometidos por pa-

lestinos e dentro do seu território.

Embora com poucos efeitos imediatos, os mandados aumen- tam a pressão internacional que o governo de Netanyahu sofre desde o início da guerra. “O efei- to prático não é, neste momento, a prisão em si, mas sim toda a sé- rie de pressões e mecanismos que decorrem do mandado”, afirma Lucas Lima, professor de direito internacional da UFMG (Univer- sidade Federal de Minas Gerais).

Por Daniela Arcanjo e Clara Balbi (Folhapress)



BRASILIANAS

William França - | brasilianas.cm@gmail.com

GDF cadastrará entidades que cuidam de PETs

A partir de 2025, abrigos e cuidadores individuais de cães e gatos serão cadastrados para que possam receber recursos do GDF

EXCLUSIVO - O Governo do Distrito Federal estima que existam hoje cerca de 300 abrigos que acolhem cães e gatos abandonados em todo o DF. Como disse, estima... Porque ninguém sabe quantos são, de fato, as entidades e os cuidadores que se dedicam à causa animal.

O secretário especial de Defesa Animal do DF, Ricardo Villafane, disse à “Brasílianas” que está concluindo a formatação para um chamamento público, que deverá ser publicado no início do próximo ano, a fim de que seja feito uma espécie de censo da proteção animal no DF.

“Estamos com várias propostas de políticas públicas e queremos ajudar aquelas entidades e pessoas que trabalham seriamente com a causa animal, mas não sabemos quem são, onde estão, e como estão estruturados. Precisamos conhecê-los formalmente, para propor soluções”, disse Villafane.

Entre as propostas de ajuda

do GDF, está a possibilidade de cessão de vacinas, acesso facilitado ao Hospital Público Veterinário (HPVET), vagas para castração dos animais em clínicas particulares e uma maior participação em feiras de adoção. Não está descartada a ajuda com ração e outros alimentos.

“Com esse mapeamento, poderemos inclusive buscar apoio na iniciativa privada (para a ração, por exemplo), porque teremos uma dimensão do que é preciso fazer. Sabemos que temos muitos problemas, mas não temos como atendê-los sem conhecer quem de fato é sério e quem precisa”, completou o secretário especial.

O mapeamento se dará a partir de um cadastramento, que será feito em endereço do site da Secretaria Especial de Proteção Animal (Sepan) – que ainda está em construção. A secretaria foi criada há pouco mais de três meses e ainda está sendo estruturada.

A partir da inscrição (que

tanto poderá ser por CPF ou CNPJ), uma equipe de veterinários da Sepan irá visitar o local para averiguar as condições e a real situação de cada abrigo. A partir daí, a entidade estará apta a participar das ações do governo.

Segundo o secretário, a ideia é criar um banco de dados com as informações necessárias para que o GDF possa conhecer, também, quem são os “cuidadores da internet” – expressão usada pelo secretário especial para aqueles ativistas que ajudam fazendo campanhas de ajuda, doação e adoção, mas não têm necessariamente uma estrutura física para atendimento dos cães e gatos.

DF terá um abrigo público para cães

Ricardo Villafane reafirmou o compromisso do GDF em criar um abrigo público para cães em situação de rua. “As discussões estão sendo conduzidas pela Secretaria de



Joel Rodrigues/Agência Brasília

Animais em situação de rua têm sido recolhido por abrigos, mas sem nenhum acompanhamento pelo GDF

Governo, e estão sendo analisadas propostas de áreas para a sua construção”, afirmou.

Essa proposta é sempre cobrada pelo deputado distrital Daniel Donizet (MDB), que tem o mandato pautado pela causa animal. Ele tem um projeto de lei, o de nº 2.027, de 2021, que trata da criação de um Abrigo Público Distrital de Animais. A proposta já foi aprovada por todas as comissões da Câmara Legislativa e está pronta para ser apreciada pelo Plenário.

Outro compromisso da nova secretaria, segundo Villafane, é a de viabilizar a construção de uma segunda unidade do HPVET, desta vez em Sobradinho. “Nos próximos dias teremos uma reunião na Novacap, que ficará encarregada da construção da

nova unidade, para discutirmos o projeto”, disse o secretário. Ainda não há data para que a obra seja iniciada, nem recursos destinados para tal.

Comitê de Proteção Animal

Anteontem, encerrou-se o prazo da convocação de instituições da sociedade civil para integrar o Comitê Interinstitucional da Política Distrital para os Animais. “É mais uma ação importante que estamos implementando para discutir, em conjunto, ações voltadas ao bem-estar animal”, explicou o secretário especial.

Segundo as regras publicadas, o comitê interinstitucional deve ser composto de 16 integrantes, entre membros da Secretaria Es-

pecial de Proteção Animal, do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), do Zoológico de Brasília, da Secretaria de Saúde, da Polícia Militar e de cidadãos.

Uma das entidades participantes será a Seccional do DF da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF). “Queremos envolver instituições que realmente possam agregar ao trabalho de fiscalização, avaliação e promoção de melhorias”, afirmou o secretário Ricardo Villafane.

O comitê deve atuar em discussões para a reativação do Castramóvel e para a definição do novo papel da Fundação Jardim Zoológico de Brasília, focado em conservação e estabelecimento de um banco genético. A reestruturação do Centro de Controle de Zoonoses também receberá contribuições do grupo.

O secretário Villafane adiantou à “Brasílianas” que a primeira reunião desse comitê acontecerá em dezembro. E, na pauta, também deve entrar a discussão sobre o controle e acesso de animais domésticos (sobretudo cães) em áreas de proteção animal. Há registros de ataques à fauna silvestre.

As reuniões do comitê serão bimestrais e qualquer cidadão pode participar. O calendário dos encontros será divulgado no site da Secretaria do Meio Ambiente.

Viaduto do Riacho Fundo será inaugurado semana que vem

Após entregar no início deste mês o primeiro dos três viadutos que prometem melhorar o trânsito no Jardim Botânico, o GDF marcou data para inaugurar mais uma obra viária que se arrasta há pelo menos quatro anos. O viaduto que dá acesso ao Riacho Fundo I será inaugurado no dia 27 de novembro, próxima quarta-feira – conforme apurou “Brasílianas”.

O viaduto do Riacho Fundo está localizado na Estrada-Parque Núcleo Bandeirante (EPNB). Nesses últimos dias, está na fase de conclusão dos acessos, instalação de meios-fios e plantio de grama nas áreas que foram atingidas pelo canteiro de obras.

Na semana passada, os trabalhos foram acompa-

nhados de perto pela governadora em exercício Celina Leão e pelo secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo. A obra teve investimentos de mais de R\$ 23 milhões.

Esse viaduto vai reduzir um fluxo intenso na região, que é utilizada de passagem por quem vem do Recanto das Emas, Samambaia e Taguatinga. Cerca de 100 mil motoristas que trafegam diariamente pela EPNB, sendo muitos caminhões. A pista dá acesso à BR-060, que liga o DF a Goiânia.

Agora, obras serão para o novo BRT Sudoeste

O GDF pretende anunciar, para breve, o calendário de novas obras na Estrada-Parque Núcleo Bandeiran-



Renato Alves/Agência Brasília

te. Está prevista a construção de uma faixa exclusiva para ônibus e BRT, em concreto, e a reforma das demais pistas, que continuarão com revesti-

mento de asfalto.

“A ideia inicial era a de trocar todo o revestimento da EPNB, dos dois lados, por concreto. Mas isso daria um

nó no trânsito de toda a região Oeste da cidade, porque não há outra pista paralela para o desvio do tráfego”, disse à “Brasílianas” o secretário

A governadora em exercício, Celina Leão, visitou as obras do viaduto do Riacho Fundo

de Obras do DF, Valter Casimiro. “Porque o concreto demora 22 dias para a cura, e tem de ser feito por etapas. Não seria nada razoável para a cidade”, completou.

Em breve, também será iniciada a construção de mais um viaduto: desta vez, ligando a EPNB à Estrada-Parque Indústria e Abastecimento, para uso dos ônibus urbanos e do BRT. Hoje existe uma estação para os ônibus abandonada, em frente à Candangolândia, que receberá o fluxo desse novo trecho.

O BRT Sudoeste ligará Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo 1 e 2, passando pelo Núcleo Bandeirante e Candangolândia, até o Plano Piloto.

MPDFT fiscaliza sistemas carcerários

Ministério divulgou nota técnica em que aponta superlotação com densidade prisional

Por Thamiris de Azevedo

O Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT), por meio do Núcleo de Controle e Fiscalização do Sistema Prisional (Nupri), elaborou o relatório técnico nº 04/2024 sobre os sistemas carcerários do Distrito Federal. Segundo o MP, a nota faz parte da fiscalização mensal e detalha a situação dos estabelecimentos penais da capital federal.

“A nota traz uma análise detalhada sobre a capacidade e a lotação dos estabelecimentos penais do Distrito Federal, com destaque para a medida implementada pela Secretaria de Administração Penitenciária (Seape) em 2024 para enfrentar a grave superlotação

nas unidades de regime fechado masculino”, explica a promotora em nota.

Dados da Seape ao jornal revelam que o Distrito Federal tem sete unidades prisionais com 16.139 apenados, sendo 15.525 homens e 614 mulheres.

Superlotação

Para o Correio da Manhã, a promotora de justiça e coordenadora do Nupri/MPDFT, Vanessa Farias, destaca que a superlotação é a maior violação encontrada na fiscalização.

“A Nota Técnica destaca, em especial, que a superlotação é uma das violações mais críticas. A jurisprudência da Corte Interamericana de Di-

reitos Humanos (CIDH) tem abordado de forma consistente a superlotação carcerária como uma violação aos direitos humanos. Em casos em-

blemáticos, a CIDH destacou a responsabilidade do Estado de garantir condições mínimas de dignidade para as pessoas privadas de liberdade”.



Agência Brasília/ Lúcio Bernardo Jr

Apenas 2 unidades estão dentro dos parâmetros de lotação

Dos sete estabelecimentos prisionais, quatro estão em estado crítico de superlotação, um acima do permitido e apenas dois nos parâmetros da lei.

Nova unidade prisional

O documento destaca que, em 2019, o DF foi condenado pelo Tribunal de Justiça a execução de construção de mais uma colônia penal industrial. O novo estabelecimento deve ter a capacidade de 1.000 vagas destinadas ao cumpri-

mento de apenados em regime semiaberto para o sexo masculino.

Segundo a Seape-DF, o contrato já está em processo de licitação. A informação foi confirmada pela coordenadora do Nupri que está acompanhando o caso.

“Os últimos documentos apresentados demonstram que o DF tem se empenhando nas etapas embrionárias para construir a unidade prisional e vinha cumprindo a contento o cronograma previsto para julho de 2024, até a superveniente informação de que ainda não foi possível assinar o contrato com a licitante vencedora visando a contratação de empresa”, destacou Vanessa Farias.

CORREIO NACIONAL



Consultora diz que medida traz mais segurança

Acordo judicial não atrapalha a 2º edição do CNU

O acordo firmado entre o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e o Ministério Público Federal (MPF) para garantir a continuidade do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) não atrapalha a realização de uma segunda edição do certame. A informação foi confirmada nesta quinta-feira (21) pela consultora jurídica do MGI Karoline Buzzato. “[O acordo] traz mais segurança à continuidade do CPNU e não atrapalha em nada uma possível re-

alização de uma segunda edição. Na realidade, tudo é um processo de amadurecimento. Toda política pública passa por esse processo de transformação natural. O Enem foi assim e hoje é um grande programa. Algumas questões já nem se debate mais, mas levaram anos. Nós que não estamos nesse dia a dia do Enem talvez esqueçamos o tanto que ele já nos deu trabalho dentro da administração pública para chegar numa política tão formada como é atualmente”.

Conciliação sobre marco temporal

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, decidiu prorrogar os trabalhos da audiência de conciliação sobre o marco temporal para demarcação de terras indígenas para 28 de fevereiro de 2025. As reuniões estavam previstas para terminar em 18 de dezembro. Em agosto deste ano, a

Articulação dos Povos Indígenas, principal entidade que atua na defesa dos indígenas, se retirou da conciliação. A entidade entendeu que os direitos dos indígenas são inegociáveis e não há paridade no debate. No ano passado, o plenário do Supremo decidiu a favor dos indígenas

Escravidão das pessoas negras

O governo federal, em nome do Estado brasileiro, pediu publicamente desculpas à população negra pela escravidão das pessoas negras e seus efeitos. A mensagem também ressalta a necessidade de combater a discriminação racial no país. “A União manifesta publicamente o pedido de

desculpas pela escravidão das pessoas negras, bem como de seus efeitos. Reconhece que é necessário envidar esforços para combater a discriminação racial e promover a emancipação das pessoas negras brasileiras”, diz o pedido de desculpas lido pelo advogado-geral da União, Jorge Messias.

Rinovírus no Norte e Nordeste

O Boletim InfoGripe da Fiocruz aponta que o rinovírus permanece como o principal vírus responsável por casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em crianças e adolescentes de até 14 anos, sobretudo nos estados das regiões Norte e Nordeste, enquanto a Covid-19 predomina entre os

idosos. A pesquisadora do Procc/Fiocruz e do InfoGripe, Tatiana Portella, diz que, apesar do alerta relacionado ao rinovírus e Covid-19 em alguns estados e faixas etárias, as hospitalizações associadas a ambos os vírus estão em tendência de queda ou estabilidade.

Diálogos Palmarinos

Dando sequência a programação da Fundação Cultural Palmares pelo Dia da Consciência Negra, a entidade do Ministério da Cultura promove nos dias 21 e 22 de novembro, mais uma edição dos Diálogos Palmarinos. O evento acontece no auditório da Universidade Federal

de Alagoas. Na quinta, o tema Personalidades negras - herança e legado conduziu as atividades. A saudação inicial foi realizada pelo presidente da Fundação, João Jorge Rodrigues, evidenciou a necessidade de suspender a portaria da antiga gestão da Palmares.

Mapa da Igualdade Racial

O Mapa da Igualdade Racial, iniciativa do Ministério da Igualdade Racial, Direitos Humanos e Cidadania, e da Cultura para registrar iniciativas do mês da Consciência negra, ultrapassou 600 ações. A ferramenta permite que o governo e organizações não-governamentais,

sociedade civil organizada e coletivos acrescentem eventos sobre a data. “A ferramenta permite visualizar, conectar e fortalecer ações voltadas para a promoção da igualdade racial”, afirma a coordenadora-geral de Redes do Ministério, Anderson Almeida.

Especialistas pedem mais vacinação contra dengue

Situação para o verão preocupa, alerta presidente da SBI

A expectativa de aumento nos casos de dengue no próximo verão é “bastante preocupante”. A afirmação é do presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), Alberto Chebabo. Segundo o médico, a dengue é uma doença surpreendente, que vem sendo combatida desde a década de 80 com poucas vitórias. Chebabo defendeu que é preciso ampliar a aplicação de vacinas contra a doença para permitir a proteção de um número maior de pessoas.

“A gente sabe que vai ser um verão quente e chuvoso. Já está assim e a gente ainda não chegou no verão, mas a dengue já começa a aparecer na primavera de forma intensa. Então, a gente tem uma preocupação grande em relação a essa temporada. A gente espera que a adesão à vacina contra a dengue seja ampliada e que a gente consiga vacinar uma parte maior da população, protegendo um número maior de pessoas. Esta é uma doença que traz bastante danos à sociedade, não só em termos de mortes como a gente tem visto recentemente, mas em termos de absenteísmo, sofrimento mesmo, de internação,



Especialista diz que doença é combatida há décadas, com poucas vitórias

então, é uma doença que não é simples. Mesmo os que passam por ela, dizem que nunca mais querem passar por ela”, contou.

O médico foi um dos participantes da coletiva de apresentação da pesquisa inédita sobre o impacto da desinformação e das Fake News sobre a dengue, realizada pela empresa multinacional de pesquisa e consultoria de mercado Ipsos e encomendada pela biofarmacêutica Takeda, com a colaboração da SBI. Foram entrevistadas 2 mil pessoas para entender as percepções sobre a dengue, a vacinação em geral e sobre a doença.

“A gente sabe que uma das principais formas é através da vacinação e espera que o Ministério da Saúde junto com a Takeda, consiga ampliar a oferta de vacinas pra gente proteger um número maior de pessoas, ampliar as nossas faixas etárias de vacinação, as

idades beneficiadas com o programa”, completou.

Também na apresentação, o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) e presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Renato Kfoury, defendeu mais capacitação de profissionais de saúde para facilitar a comunicação com pessoas desconfiadas que se recusam a se vacinar”, apontou.

Ministério admite dúvida no CNU

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) admitiu, nesta quinta-feira (21), que a instrução na folha de rosto do cartão-resposta das provas do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) pode ter gerado dúvidas e induzido vários candidatos a não marcar o tipo de gabarito da prova e/ou não transcrever a frase de identificação em 18 de agosto, data de aplicação do certame.

A declaração foi dada pela consultora jurídica do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) Karoline Busatto. Para ela, apesar dos oito editais originais do concurso citarem a necessidade da dupla identificação dos participantes no caderno-resposta, houve problemas na escrita da folha de rosto do caderno de prova.

A falta de marcação pelo candidato no cartão-resposta, da chamada “bolinha”, que indica ao leitor digital do sistema de correção qual o tipo de gabarito



PF fará identificação pela redação de candidatos

barito, foi objeto de ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF). No julgamento da ação, a Justiça Federal do Tocantins determinou, no início de novembro, o cancelamento da eliminação dos candidatos do processo seletivo que não fizeram a marcação do tipo de prova.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos adiantou que não será possível identificar o participante que não marcou o tipo de gabarito

da prova e nem reproduziu a frase de identificação na folha de rosto - que funciona como exame grafológico de todos aprovados no certame que forem convocados para assumir o cargo no governo federal -, nas provas em que há múltiplos gabaritos.

Nos casos em que o candidato fez pelo menos uma das identificações, o MGI firmou o compromisso com a Polícia Federal para identificar o candidato pela prova escrita (dis-

sertativa ou redação).

O coordenador de Logística do CNU, Alexandre Retamal, explicou como será garantida a segurança do concurso: “vamos fazer o exame grafológico de todas as pessoas que forem aprovadas da mesma forma que a gente vai conferir a digital. Então, os dois itens são importantes para a segurança [do certame]. A Polícia Federal se comprometeu conosco que quem não preencheu a frase vai ser identificado pela redação.”

A falta de identificação do candidato no cartão-resposta foi um dos motivos para o adiamento da divulgação dos resultados finais do concurso unificado, prevista para esta quinta-feira.

No acordo judicial assinado pela União com MPF e Fundação Cesgranrio, banca examinadora do certame, o ministério também anunciou o aumento do número de provas discursivas corrigidas de candidatos negros que alcançaram a nota de corte.

STF

Conversa sobre o papel da Suprema Corte brasileira

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, encontrou-se na quinta com a ex-primeira-ministra britânica Theresa May, em São Paulo. Ambos participaram do 28º Congresso da Associação Brasileira dos Planos de Saúde.

Em conversa após o evento, Barroso explicou que o papel ampliado da Suprema Corte no país, que atua em casos controversos e importantes sobre diversas matérias, explica-se pela abrangência da Constituição Federal brasileira. No congresso, a ex-premiê inglesa falou sobre o modelo do National Health Service, programa de saúde pública do Reino Unido.

STJ

Filiação socioafetiva entre avós e netos maiores

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) considerou juridicamente possível o pedido de reconhecimento de filiação socioafetiva entre avós e netos maiores de idade, nos casos em que a relação entre eles supera a mera afetividade avoenga.

Para o colegiado, a declaração de filiação nessas hipóteses – com efeitos diretos no registro civil do filho socioafetivo – não encontra qualquer impedimento legal.

O entendimento foi estabelecido no âmbito de ação ajuizada por neto para ser reconhecido como filho socioafetivo de seus avós maternos, mantendo-se em seu registro civil.

TSE

Datas para eleições suplementares em 2025

A Portaria do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nº 842, de 2024, publicada no Diário da Justiça Eletrônico (DJE) desta quinta-feira (21), estabelece as datas para a realização de eleições suplementares de 2025.

Os tribunais regionais eleitorais (TRES), respeitando o cronograma definido pelo TSE, convocarão os novos pleitos e aprovarão as respectivas instruções sobre essas eleições. A norma estabelece que, nas eleições majoritárias, se nenhuma candidatura alcançar a maioria de votos prescrita no parágrafo 1º do artigo 2º e no parágrafo 2º do artigo 3º da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997).

TCU

Selo diamante de qualidade em transparência

O Tribunal de Contas da União (TCU) recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, o Selo de Qualidade em Transparência Pública na categoria Diamante do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) com índice de 98,89% de transparência ativa no Portal TCU. A cerimônia de entrega ocorreu na última quarta-feira (13/11), durante o IX Encontro Nacional dos Tribunais de Contas (ENTC) 2024, em Foz do Iguaçu (PR). O ministro Benjamin Zymler recebeu o certificado pelo TCU.

O PNTF avalia, desde 2022, os portais de transparência de órgãos públicos de todas as esferas e poderes.

CORREIO CENTRO-OESTE



Matheus H. Souza/Agência Brasília

Espaço reformado oferece mais conforto aos animais

Onças-pardas retornam ao Zoológico do DF

Duas onças-pardas voltaram ao Zoológico de Brasília após a conclusão das reformas no recinto onde vivem. As obras incluíram melhorias no ambiente, como ampliação da área de circulação, reforço na vegetação e construção de estruturas que simulam o habitat natural dos felinos. A reforma tem como objetivo proporcionar melhores condições de bem-estar e estimular comportamentos típicos da espécie. Os animais, que estavam alojados em espaços provisórios

durante a reforma, foram reintegrados ao novo recinto após avaliação técnica. A reestruturação atende a critérios modernos de manejo e segue orientações de organismos internacionais de conservação, de acordo com a Agência Brasília. Além de oferecer mais conforto, a iniciativa busca sensibilizar o público sobre a importância da preservação da fauna brasileira. O Zoológico de Brasília informou que o espaço renovado está aberto para visitação.

Saúde

O pronto-socorro do Hospital Estadual de Trindade (GO) realizou 19.541 atendimentos nos últimos três meses após reforma e ampliação. A unidade, com quatro consultórios e seis salas de observação, atende casos de urgência e emergência, mas também recebe pacientes de atenção primária.

Dengue

Mato Grosso do Sul registrou 16.012 casos confirmados de dengue em 2024, conforme o boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde. O estado tem 30 mortes confirmadas e 17 em investigação. Foram aplicadas 100.999 doses da vacina para idade permitida em bula na população

Habitação

Mais de 500 cartões do programa Aluguel Social foram entregues em Santa Helena e Iporá, em Goiás. O benefício oferece R\$ 350 mensais por até 18 meses para famílias em situação de vulnerabilidade, buscando garantir segurança habitacional. Desde a criação, 70 mil famílias já foram atendidas.

Preços

Pesquisa de preços realizada pelo Procon-MS aponta diferenças de até 32,25% no etanol e 22,98% na gasolina em Mato Grosso do Sul. O levantamento revelou que os preços mais baixos foram encontrados em Campo Grande, enquanto os maiores em Corumbá.

PIB de Goiás

O PIB de Goiás cresceu 8% em setembro, comparado ao mesmo mês de 2023. O setor agropecuário, com alta de 15,1%, foi o principal responsável, seguido por serviços (6,6%) e indústria (3,4%). A produção de arroz, tomate e sorgo aumentou, assim como construção e comércio.

Aeronáutica

Dez novos operadores aerotáticos integram a equipe do Centro Integrado de Operações Aéreas para reforçar ações de segurança em Mato Grosso. Eles se formaram com três profissionais que atuarão em Rondônia, Amapá e Acre. A capacitação incluiu treinamento em resgate, salvamento e sobrevivência.

Segurança

As inscrições para a I Conferência Distrital de Segurança Pública terminam na próxima segunda-feira (25). O evento reunirá sociedade civil, entidades de classe e governo para discutir diretrizes de segurança e direitos humanos do Plano Distrital de Segurança Pública e Defesa Social.

Apreensão

Uma operação integrada entre as Polícias Militares de Mato Grosso e Goiás, o Grupo Especial de Fronteira e a Polícia Federal resultou na apreensão de agrotóxicos contrabandeados avaliados em R\$ 7,2 milhões, em General Carneiro (MT). Um homem foi preso após confirmar que transportava os produtos.

DF Social

Mais de 3.400 famílias foram selecionadas para o programa DF Social e precisam abrir conta no BRB até o dia 26 deste mês para garantir o auxílio de R\$ 150. O procedimento deve ser feito pelo BRB Mobile. Os beneficiários podem consultar sua situação no site GDF Social.

Trânsito

No sábado (23), a Maratona Monumental Brasília 2024 causará alterações no trânsito entre 17h e 22h. A Via S1 terá três faixas interditadas próximo ao Museu da República. O fluxo será desviado para a Via S2 na altura do STF. O bloqueio na N1 ocorrerá até a L2 Norte.

Polícia Legislativa investiga ameaça a distritais do DF

Deputado afirmou que apontou a existência do Kids Preto em 2023



Agência CLDF/Carlos Gandra

Polícia Legislativa investiga autoria do usuário que, se identificado, responde criminalmente

Por Thamiris de Azevedo

Em sessão ordinária na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), deputados distritais foram alvo de ameaças em comentários virtuais durante transmissão ao vivo, enquanto discutiam o envolvimento de militares em um possível plano de assassinato de representantes estatais. A ameaça foi registrada durante as falas dos deputados Max Maciel (Psol), Fábio Félix (Psol) e Gabriel Magno (PT). O comentário foi publicado

por usuário identificado como Marco Antônio, que proferiu ameaça aos distritais que ele chamou de “esquerdalha” pelo chat do Youtube.

“Já fica ciente, se mexer com Bolsonaro, a bala come. Qual é a moral e o respeito que os esquerdalha tem para querer prender os outros?”, afirmou a suposta conta de Marco.

Em nota oficial, a CLDF afirma que está apurando o caso.

“A Câmara Legislativa informa que apurará, com todo o rigor, a autoria das ameaças en-

dereçadas à Casa e aos seus parlamentares, ocorridas durante a sessão ordinária transmitida pela TV Distrital. Os comentários, veiculados pela internet, já estão sob análise da Polícia Legislativa da Casa e, tão logo seus autores sejam identificados, serão alvo das medidas criminais e judiciais cabíveis”.

“A convivência democrática é uma das maiores conquistas da sociedade brasileira e não admite ameaças de qualquer tipo. A CLDF não aceitará ameaças nem à instituição nem aos parlamen-

tares que a compõem, e reagirá a qualquer tentativa de intimidação aos trabalhos legislativos”, completa.

No dia seguinte (20), o suposto homem comentou novamente no vídeo.

“O deputado esquerdista dizendo que eu ameacei os parlamentares, teve nada de ameaças o que teve foi comentários indiretos pelo calor das emoções dos discursos do parlamentar”.

Comissão Parlamentar de Inquérito

Na sessão ordinária, o deputado Max Maciel ressaltou que em 2023, na sessão plenária da CPI dos atos antidemocráticos, foi apontado a existência do grupo Kids Preto.

A reportagem acessou o registro do dia 23 de agosto de 2023 e constatou que, quando o deputado questionou Mauro Cid se ele sabia sobre a existência dos Kids Pretos, Cid respondeu “vou me manter em silêncio, deputado”.

Em contato com o representante do Psol, ele repudiou as ameaças do usuário.

“As ameaças feitas durante a transmissão do último dia 19 são inaceitáveis e já estão sendo investigadas”, afirma.

Brasília: divisão contra extremismo é criada

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, assinou um decreto na quinta-feira (21) que estabelece a Divisão de Proteção e Combate ao Extremismo Violento (Dpcev) na Polícia Civil. A nova estrutura, segundo a Agência Brasília, terá dois delegados e 23 policiais e ficará responsável por combater, prevenir e mapear tentativas de atentados na capital. A iniciativa foi anunciada após os incidentes na Praça dos Três Poderes, no dia 13, investigados pela Polícia Federal com apoio das forças de segurança locais.

Na ocasião, o gestor do DF afirmou, “sabemos da responsabilidade com os três milhões de habitantes, com todo o corpo diplomático e todas as instituições acolhidas aqui no Distrito Federal. Certamente a Polícia Civil fará um belíssimo trabalho preventivo e combativo”, disse Ibaneis conforme publicado na Agência Brasília.

A Dpcev será integrada ao Departamento de Inteligência, Tecnologia e Gestão da Informação (DGI) da Polícia Civil e contará com setores especializados, incluindo cartório, análise técnica, fontes humanas, investigações cibernéticas e operações. Além de atuar na prevenção, a divisão buscará identificar e neutralizar potenciais ameaças à segurança de Brasília, que, como sede do governo federal e instituições diplomáticas, é alvo de manifestações extremistas.

Os agentes da divisão passarão por treinamentos específicos para atender às demandas do novo setor, e a população poderá colaborar por meio de denúncias. A estrutura foi defendida pelo secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, e pelo delegado-geral da Polícia Civil, José Werick de Carvalho, como uma medida para reforçar a proteção de cerca de três milhões de habitantes e do corpo diplomático.

Marco Peixoto/Caesb



Estudo aponta que vegetação não prejudica qualidade

Plantas não afetam água do Lago Paranoá

Recentemente, diversas pessoas compartilharam nas redes sociais fotos e vídeos da superfície do Lago Paranoá coberta por vegetação. De acordo com publicação recente na Agência Brasília, essas plantas aquáticas não comprometem a qualidade da água, segundo estudo da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb).

A pesquisa, realizada em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), mostrou que a

vegetação, como o aguapé e a cabomba, pode até ajudar na manutenção da biodiversidade sem impactar negativamente os parâmetros químicos e físicos da água. O levantamento revelou que, ao contrário do que se acreditava, o acúmulo das plantas não afeta o fornecimento de água tratada para a população. A pesquisa monitorou diversos pontos do lago e analisou a concentração de nutrientes, turbidez e outros indicadores da qualidade hídrica.

GO

Reconhecimento internacional de zona livre de febre aftosa

O governo de Goiás iniciou o processo para obter o reconhecimento internacional como zona livre de febre aftosa sem vacinação. A meta é que o estado, certificado nacionalmente em 2023, alcance a validação da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). O status fortalecerá a competitividade dos produtos agropecuários no mercado internacional. Para atingir o objetivo, foram adotadas ações de vigilância e monitoramento de rebanhos, com fiscalizações, campanhas e intensificação de controle sanitário. Goiás integra o bloco IV do Plano Estratégico do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa.

MT

Estado não registra casos de Sarampo desde 2020

Mato Grosso não registra casos de sarampo desde 2020, conforme dados da Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual de Saúde (SES). O resultado é atribuído ao monitoramento contínuo, à cobertura vacinal e às ações preventivas realizadas nos municípios. Apesar disso, o estado reforça a necessidade de manter a vacinação em dia para evitar o reaparecimento da doença. A vacinação contra o sarampo é ofertada de forma gratuita no Sistema Único de Saúde (SUS) e integra o calendário nacional de imunização. A estratégia é focada no público-alvo formado por crianças e jovens, mas está disponível para todas as idades.

MS

Governo da Estônia auxilia digitalização do Detran-MS

O Detran-MS promoveu um evento técnico com a participação de especialistas da Estônia, país reconhecido por seu avanço digital. A iniciativa buscou apresentar práticas voltadas para a transformação digital no setor público. O encontro abordou soluções em áreas como segurança, serviços eletrônicos e conectividade. Representantes do governo estoniano compartilharam experiências sobre a implementação de sistemas digitais que facilitam o acesso da população. A troca de informações incluiu tópicos relacionados à digitalização de processos e ao uso de ferramentas para aumentar a eficiência administrativa.

DF

95 mil atendimentos contra a violência

Os Espaços Acolher, que prestam atendimento psicossocial para vítimas de violência familiar no Distrito Federal, ultrapassaram a marca de 95 mil pessoas atendidas, de acordo com a Agência Brasília. Criados pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), os núcleos têm como foco principal o apoio a famílias em situação de vulnerabilidade.

Os serviços são oferecidos em centros de referência e assistência social distribuídos em várias regiões administrativas. A proposta é auxiliar as vítimas na superação dos traumas e facilitar o acesso a políticas públicas que possam ajudá-las a reconstruir a vida.

CORREIO NORTE



Governo, por meio da ATR, irá recorrer da sentença

Governo do Tocantins vai recorrer de reajuste na água

O Governo do Tocantins vai recorrer da sentença proferida pelo Poder Judiciário, em favor da BRK Ambiental, que incidirá sobre a cobrança da tarifa de água e esgoto. A decisão monocrática em Primeira Instância determina que a Agência Tocantinense de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (ATR) aplique de forma imediata reajuste tarifário referente a setembro de 2022 até agosto de 2023 conjuntamente com outra correção de valo-

res, que compreende o período de setembro de 2023 a agosto de 2024. O reajuste relativo ao período de setembro de 2022 até agosto de 2023, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo do período, é de 4,61%. Contudo, em decorrência dessa decisão, conforme a ATR, além do reajuste já aplicado na conta de novembro de 4,61%, a fatura de dezembro poderá sofrer outra atualização de 4,24%, referente ao período de setembro de 2023 a agosto de 2024.

Operação

Na II etapa da operação Narco Zero, deflagrada pela Polícia Civil do Tocantins, quatro pessoas foram presas e mais de 1kg de cocaína, porções de maconha e quatro armas de fogo foram apreendidos em Pedro Afonso e Tupirama. A ação cumpriu seis mandados de busca e apreensão, focando no tráfico de drogas.

Suspensão

O Ministério Público Federal (MPF) protocolou uma ação na Justiça Federal solicitando a suspensão do projeto de créditos de carbono do Governo do Amazonas, alegando violação dos direitos indígenas. O MPF cobra que haja consulta prévia às comunidades, conforme a Convenção 169 da OIT.

Incêndios

O Pará foi responsável por 42% dos incêndios florestais na Amazônia entre janeiro e outubro de 2024, queimando cerca de 2,8 milhões de hectares. O fogo na região destruiu dez vezes mais que o desmatamento. Os dados foram divulgados durante a COP-29, em Baku, no Azerbaijão.

Políticas

Na COP29, em Baku, a delegação do Amapá discutiu políticas públicas de defesa dos territórios indígenas e enfrentamento das mudanças climáticas. A secretária Sônia Jeanjacque destacou o papel dos povos indígenas como guardiões dos biomas e parceiros em soluções sustentáveis.

Algodão

A Vitrine Tecnológica de Roraima destaca o algodão como alternativa sustentável. O clima favorável do estado permite colheitas entre cinco a sete meses, na entressafra nacional. A ação, com apoio da Seadi e Embrapa, visa incentivar os produtores locais a investir na cultura do algodão.

Visita

A Polícia Militar do Acre (PMAC) recebeu, em 19 de novembro, uma visita técnica dos generais Ricardo Luiz da Cunha Rabêlo e Diógenes de Souza Gomes, do Exército Brasileiro. O encontro, realizado no Quartel do Comando-Geral em Rio Branco, reforçou a parceria e alinhamento entre as corporações.

Programa

A Prefeitura de Macapá lançou o programa 'Macapá Mais Segura' na terça-feira (19), visando reduzir a criminalidade. O projeto inclui a instalação de 10 totens interativos em pontos estratégicos da cidade, monitorados pela Guarda Municipal e conectados ao Centro de Controle Operacional.

Café

O Governo do Acre participa da 12ª Semana Internacional do Café (SIC), em Belo Horizonte, de 20 a 22 de novembro, com o slogan "Cafés incríveis, Florestas Preservadas". A comitiva acreana inclui 54 pessoas e destaca cafés robustas amazônicos, com expectativa de R\$ 60 milhões em negócios.

Feirão

Feirão do Pescado em Manaus venderá 119 toneladas de peixes. A primeira edição especial acontecerá nos dias 29 e 30 de novembro e 1º de dezembro, em dois pontos da capital: Zona Sul (Centro Cultural Povos da Amazônia) e Zona Norte (Centro de Convivência Padre Pedro Vignola).

Projetos

Deputados de Rondônia aprovaram projetos importantes, como o PLC 100/2024, que eleva comarcas, o PLC 101/2024, que cria cargos no TJ, e o PLC 102/2024, que define o Plano de Cargos e Salários do Judiciário. Também foi eleita a Mesa Diretora para o segundo biênio.

Acre elege representantes para conferência nacional

A eleição foi realizada durante a Conferência Estadual de Economia

Foto: Marcos Rocha/Sete



Conferência Estadual da Economia Popular e Solidária foi realizada na última semana

Durante a Conferência Estadual de Economia Popular e Solidária, realizada em Rio Branco no dia 18 de novembro, 24 delegados foram eleitos para representar o Acre na 4ª Conferência Nacional do setor, que acontecerá em 2025.

O evento, promovido pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Turismo e Empreendedorismo (Sete), contou com o apoio do governo federal, incluindo o Ministério de Desenvolvimento Agrário, a Superintendência Regional do Trabalho, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/AC), e as prefeituras municipais. Além desses órgãos, diversas entidades da sociedade civil participaram do evento, como a Rede Acreana de Jovens em Ação (Reaja), o Movimento Social da Economia Solidária (Ecosol), a Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários (Unisol), a Cooperativa de Catadores de Resíduos Sólidos do Acre (Catar), a Renovação Capixaba, e a Associação da Gameleira.

Essas organizações têm um papel crucial na promoção e fortalecimento da economia solidária, que visa alternativas de produção e consumo basea-

das na cooperação e solidariedade entre os trabalhadores.

O secretário de Turismo e Empreendedorismo do Acre, Marcelo Messias, enfatizou a importância do apoio governamental ao setor: "Sabemos o quanto o segmento precisa de atenção e é isso que a secretaria vem fazendo. Não medimos esforços quando temos que agir em prol de todos os empreendedores. Continuem contando com a gente, com o governo

do Acre, para fazer com que a economia solidária, que é tão importante para muitas famílias do nosso estado, continue a crescer."

O evento também contou com a presença de Leonardo Lani, superintendente Regional do Trabalho e Emprego no Acre, que ressaltou a relevância da participação popular nas políticas públicas voltadas para a economia solidária. "A política pública de economia solidária

Governo do Amapá participa de debates

O Governo do Amapá participou de reuniões e debates na 19ª reunião de cúpula do G20, no Rio de Janeiro (RJ) para discutir ideias e soluções de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento de cidades. O encontro presidido pelo Brasil foi realizado na última semana e também abordou temas como inclusão social, reforma de instituições internacionais e transição energética.

Durante a programação, a delegação amapaense representada pela equipe técnica da Secretaria de Desenvolvimento das Cidades participou de diversos momentos importantes do evento global, como o Urban 20 (U20), iniciativa que consiste na reunião de representantes das Cidades que fazem parte do G20.

O secretário da SDC, Bruno Santos, apresentou ao vice-diretor de Relações Internacionais e Cooperação da Ucci, Francisco Mugaburu, o Atlas Solar do Amapá, destacando as

potencialidades da energia solar já devidamente mapeadas, sendo precursor no país.

"Uma oportunidade de ouvirmos as organizações sociais trazendo temáticas importantes e relevantes para discussão com o Poder Público. No âmbito do Conselho de Cidades, nós discutimos as possíveis mudanças na Política Nacional do Desenvolvimento Urbano trazendo as modificações, as interações necessárias que as organizações civis, as organizações não governamentais acharem relevantes, para que as políticas públicas efetivas sejam eficazes para a vida de cada cidadão amapaense, cada cidadão brasileiro", destacou o secretário.

A equipe foi composta, ainda pelos servidores Anna Araújo, coordenadora de Programas Urbanos; Ana Souza, analista de Infraestrutura; e Marco Antônio dos Santos, gerente de Núcleo, que reforçaram a importância da participação de todos.

AC

Governo inaugura novo batalhão da PM

O governador Gladson Cameli inaugurou, na terça-feira (19), o 2º Batalhão da Polícia Militar do Acre, no bairro Comara, em Rio Branco, ao lado da Arena da Floresta. Com 647,89 m² e investimento de quase R\$ 3 milhões, a nova unidade conta com infraestrutura moderna, incluindo salas de recepção, inteligência policial, análise criminal, alojamentos masculinos e femininos, além de banheiros acessíveis e áreas administrativas. A obra foi viabilizada com recursos do Programa Calha Norte, totalizando R\$ 2,45 milhões. Cameli destacou a importância da unidade para a segurança pública e a valorização dos profissionais de segurança.

TO

Estado registra 3 milhões de hectares queimados

Em 2024, o Tocantins enfrentou uma grave crise com incêndios, registrando 3.080.982 hectares queimados, um aumento de 160% em relação ao ano anterior. O relatório foi apresentado pelo Comitê Estadual de Combate a Incêndios e Controle de Queimadas (Comitê do Fogo) em evento realizado em Palmas. O Estado sofreu com a maior seca dos últimos 50 anos, e propriedades privadas foram as mais atingidas, com 49,7% da área queimada. Entre março e outubro, a Defesa Civil coordenou ações de combate, incluindo 2.792 atendimentos pelo CBMTO, apoio aéreo e terrestre, além de campanhas educativas e capacitação de brigadistas municipais.

AP

Governo do estado busca parcerias esportivas

O governador do Amapá, Clécio Luís, se reuniu com o presidente da Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE), Antônio Hora Filho, para discutir parcerias que visam transformar o estado em referência no esporte. O encontro, realizado na terça-feira (19) no Palácio do Setentrião, em Macapá, teve como foco estratégias para incluir o Amapá no calendário oficial da CBDE e em eventos internacionais.

A CBDE se comprometeu a ajudar na identificação de talentos e no acesso a recursos, além de fortalecer a participação do estado em competições, já com a experiência de mais de 3 mil alunos amapaenses em torneios internacionais.

PA

Luto de três dias declarado pela morte de Dom Azcona

O governador do Pará, Helder Barbalho, decretou luto oficial de três dias pela morte de Dom Luís Azcona Hermoso, bispo emérito do Marajó, falecido aos 84 anos em Belém, na quarta-feira (20). O religioso estava internado desde outubro para tratamento de um câncer no pâncreas. Dom Azcona foi uma figura emblemática na luta pelos direitos humanos no Marajó, onde atuou por mais de 30 anos em defesa das comunidades locais. O decreto do Governo do Pará lamenta sua morte e reconhece seu legado de liderança religiosa e social, que deixou um impacto duradouro na região e em diversas causas humanitárias.

ASCOM/RO



Na ação, foram cumpridos nove mandados de busca

PF combate fraudes fiscais em Roraima

A Polícia Federal deflagrou uma operação para desarticular uma organização criminosa envolvida em fraudes no Benefício Assistencial à Pessoa Idosa destinado a venezuelanos em Roraima. Foram cumpridos nove mandados de busca e apreensão em Boa Vista e Bonfim, atingindo sete investigados, incluindo servidores públicos municipais.

A investigação revela que agenciadores recrutavam idosos venezuelanos, falsificando docu-

mentos para comprovar residência no Brasil e garantir o benefício. Após isso, os beneficiários retornavam à Venezuela, continuando a receber o BPC-Loas indevidamente. Servidores municipais eram corrompidos para incluir os fraudulentos nos sistemas.

Um advogado também foi alvo, suspeito de atuar como agenciador. A Justiça Federal bloqueou bens e valores dos investigados, estimando prejuízo de R\$ 33 milhões aos cofres públicos.

CORREIO NORDESTE



O objetivo é promover novas estratégias de segurança

CBMBA promove Encontro Nordeste sobre desastres

O Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMBA) promoveu na última quinta-feira (21) o 1º Encontro Regional dos Corpos de Bombeiros Militares do Nordeste, com foco em estratégias de resposta conjunta a desastres naturais e incidentes críticos. O evento, realizado no Centro de Cultura Cristã da Bahia, no bairro Costa Azul, em Salvador, reuniu representantes das corporações do Nordeste para compartilhar conhecimentos e fortalecer ações coordenadas na

região. “Com os recentes desastres naturais pelo mundo, este encontro permitiu trocar práticas sobre gestão de crises e resposta a desastres, além de estreitar a parceria entre os estados e o Consórcio Nordeste”, afirmou o comandante-geral do CBMBA, coronel BM Adson Marchesini. A imprensa acompanhou as atividades iniciais. O evento marcou um avanço na integração regionais das corporações para enfrentar emergências de forma eficiente.

Operação

O Ministério Público de Alagoas (MP-AL) deflagrou, na quinta-feira (21), uma operação para desarticular uma organização criminosa especializada em fraudes fiscais. A ação ocorre em Maceió e outra cidade não divulgada, com cinco mandados de busca e apreensão sendo cumpridos.

Workshop

O Governo de Sergipe, por meio da Sedetec, participou do 3º workshop ‘Próximos Passos: Combustível do Futuro e Novas Políticas do Setor de Óleo e Gás’, em Brasília. O evento discutiu temas como reinjeção de gás natural, escoamento e harmonização tarifária, buscando soluções para o setor.

Congresso

De 27 a 29 de novembro, Recife será sede do “Fala Norte Nordeste 2024”, maior congresso de comunicação da região. Com o tema “Inteligência Artificial x Capital Humano: O futuro da radiodifusão”, o evento reunirá 2 mil profissionais, incluindo Roberto Cabrini e Ernesto Paglia.

Investigação

O Ministério Público de Pernambuco solicitou o arquivamento da investigação contra o cantor Gustavo Lima, alegando falta de indícios de crime. Acusado de envolvimento em esquema de lavagem de dinheiro de sites de apostas, o MP não encontrou provas para justificar a ação penal.

Agiotagem

O Ministério Público do Ceará deflagrou a Operação Ágio na terça-feira (18) para investigar um 2º tenente da Polícia Militar suspeito de praticar agiotagem e extorsão em Fortaleza. Entre 2017 e 2022, o militar emprestou dinheiro com juros abusivos, prejudicando 50 pessoas.

Prisão

Forças de segurança da Paraíba cumpriram mandados de prisão na quarta-feira (20) em operação contra facções criminosas. O mandante de um triplo homicídio em setembro de 2024 foi preso em Campina Grande. Outros envolvidos em crimes como tráfico e porte ilegal também foram detidos.

Racismo

O Sergipe lançou uma camisa especial para celebrar o Dia da Consciência Negra. A ação visa promover o respeito à cultura negra, combater o racismo e incentivar a igualdade. O uniforme simboliza o compromisso do clube com a valorização da cultura afro-brasileira e com sua torcida.

Relatório

Alagoas é o único estado onde alunos negros superaram brancos em Matemática, aponta o Relatório do Observatório da Branquitude, com base no Saeb 2023. Meninos negros do 9º ano alcançaram média de 251,5, superando os 250,2 dos brancos. A exceção foi registrada pela primeira vez neste levantamento.

Combate

O Coletivo Mulheres Negras da Periferia, composto por 12 mulheres, atua no combate à fome e incentivo à educação na maior favela do Nordeste, o Coroadinho, em São Luís. Em 2024, já beneficiou mais de 7 mil pessoas e oferece cursos profissionalizantes, promovendo a cultura preta.

Coqueluche

A Bahia registrou a primeira morte por coqueluche em cinco anos. A vítima foi uma bebê de nove meses, de Teixeira de Freitas, que faleceu no dia 12. A criança não tinha registro de vacinação. Até agora, 18 casos foram confirmados, sendo 46% em menores de um ano.

Ceará lança projetos de educação antirracista

O Prêmio Escola Antirracista será destinado às escolas estaduais



Governo do Ceará institui selo e premiação antirracista

O governador Elmano de Freitas afirmou que a educação é essencial para superar o racismo no Brasil. “Consideramos muito importante gerar discussões, iniciativas e ações nas nossas escolas que tenham o compromisso de superar o racismo e promover a igualdade racial em nossa sociedade”, declarou. O Prêmio Escola Antirracista será concedido às escolas estaduais que apresentarem os melhores desempenhos nas ações contra o racismo, entre as

certificadas com o Selo Escola Antirracista. Lançado em 2023 pela Secretaria da Educação do Ceará (Seduc), o selo já certificou 63 escolas na edição de 2024 e engajou comunidades escolares em projetos inovadores. As iniciativas reforçam a política de Educação para as Relações Étnico-Raciais, que a Seduc implementa há mais de 20 anos com base nas Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008. Essas normas tornam obrigatório o estudo da história e da cul-

tura afro-brasileira e indígena no currículo escolar. Com ações contínuas, o Ceará é o terceiro estado do Brasil em promoção da equidade racial na educação, segundo o Ministério da Educação (MEC).

Com 66,1% no Índice Geral de Educação para as Relações Étnico-Raciais, o estado fica atrás de Rondônia (68,5%) e do Distrito Federal (66,9%). O secretário-executivo de Equidade, Direitos Humanos e Educação Complementar da

Seduc, Helder Nogueira, destacou o impacto da medida. “É uma alegria ter o Selo e o Prêmio previstos em lei. Eles orientam as escolas no planejamento anual, focando em resultados de aprendizagem, especialmente para jovens negros e negras”, afirmou. Zelma Madeira, titular da Secretaria da Igualdade Racial do Ceará, celebrou os avanços. “Não queremos o debate do antirracismo e da consciência negra apenas em novembro. O Prêmio e o Selo valorizam ações realizadas o ano todo. Apostar na educação é uma das formas de romper desigualdades”, disse. O Ceará vem avançando em diversas frentes. Além de reformular o currículo para incluir conteúdos afro-brasileiros e indígenas, desde 2024 as matrículas permitem a autodeclaração racial, inclusive por responsáveis no caso de menores de 16 anos. Em maio, a Seduc promoveu a “Semana D” para sensibilizar os estudantes sobre a importância da autodeclaração e atualizar os dados escolares. Essas iniciativas consolidam o estado como referência nacional na luta por uma educação pública inclusiva e livre de preconceitos.

Salvador lança novas medidas de proteção

Antes do confronto entre Brasil e Uruguai, pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, a Casa de Apostas Arena Fonte Nova, em Salvador, foi palco de uma importante cerimônia. O governador Jerônimo Rodrigues, a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues Gomes, e a secretária de Políticas para as Mulheres da Bahia, Neusa Cadore, firmaram a Carta-Compromisso pelo Feminicídio Zero e o Acordo de Cooperação Técnica para implementar o protocolo Não é Não em arenas esportivas.

A parceria visa garantir a segurança de meninas e mulheres em espaços esportivos, como torcedoras, integrantes de equipes técnicas ou atletas. Entre as ações previstas, destacam-se o incentivo à inserção e permanência das mulheres no esporte, especialmente de

base, preparando o Brasil para sediar a Copa do Mundo Feminina de 2027.

O governador destacou o papel transformador do protocolo: “Não pode ficar apenas no papel. Continuaremos criando espaços para denúncias, mas nosso cotidiano deve ser pautado por um comportamento antirracista e de combate ao feminicídio.”

Feminicídio Zero

A mobilização Feminicídio Zero, liderada pelo Ministério das Mulheres, reúne esforços de diferentes setores para erradicar a violência contra mulheres, com destaque para feminicídios. Clubes de futebol são parceiros fundamentais, considerando que, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, os registros de ameaças contra mulheres aumentam 23,7% nos dias de jogos locais em cidades como Salvador e São Paulo.

Thiago Santos / Agência Brasil



Jovens vão receber apoio para aprimorar técnicas

Incentivo financeiro a grafiteiros no MA

Parte da cultura hip hop, o grafite ainda era marginalizado na passagem dos anos 90 para os anos 2000. E foi essa consciência que levou à necessidade de discutir essa forma de expressão em escolas, com autoridades, para que a arte urbana chegasse a vários mercados, como o da decoração de ambientes, da arquitetura, paisagismo, moda e cenografia. Sempre como uma ferramenta para transformar e agregar mais valor aos espaços. É isso que lembra Gil Leros, ar-

tista maranhense que tem dezenas de trabalhos espalhados por toda São Luís. Para mudar o roteiro de mais vidas e descobrir novos talentos, o governo do Maranhão lançou neste mês o programa ‘Arte de Rua’, que vai selecionar jovens para receber bolsas de apoio e se aprofundar nas técnicas do grafite. A Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão direcionou R\$ 1 milhão para execução do programa.

MA

13º salário deve injetar R\$ 4,7 bilhões no estado

O pagamento do 13º salário no Maranhão deve injetar R\$ 4,7 bilhões na economia estadual, segundo pesquisa do Dieese. A previsão é que 2,03 milhões de maranhenses recebam, em média, R\$ 2.097,66. O benefício será destinado a trabalhadores do mercado formal, empregados domésticos com carteira assinada, aposentados e pensionistas da Previdência Social. Especialistas em investimentos recomendam que os maranhenses aproveitem essa quantia para financiar suas metas em 2025. Dicas de planejamento financeiro sugerem maneiras de utilizar o 13º salário de forma estratégica, ajudando a alcançar objetivos financeiros no próximo ano.

RN

Preço da laranja no estado sobe 41% em 1 ano

O preço da laranja no Rio Grande do Norte registrou aumento de 41% em um ano, passando de R\$ 2,75 por quilo em novembro de 2023 para R\$ 3,90 em 2024, conforme pesquisa da TRIBUNA DO NORTE junto à Ceasa. Nos supermercados e feiras, o preço pode chegar até R\$ 5,50. Em nível nacional, o preço da laranja-pera acumulou alta de 144%, atingindo R\$ 115,10 por caixa de 40,8 kg, enquanto a laranja-bahia chega a R\$ 11,79 por quilo. A alta nos preços é atribuída à oferta limitada de frutas de boa qualidade, refletindo uma escassez de produção nos principais estados fornecedores como Bahia e Sergipe.

CE

Estado entrega terceiro lote do Vale Gás Social 2024

O Governo do Ceará entregou, na terça-feira (19), o terceiro lote do Vale Gás Social, com 208.309 tickets destinados aos 184 municípios do estado. A entrega ocorreu na Secretaria da Proteção Social, com a presença da secretária Onélia Santana. Desses, 207.958 tickets serão distribuídos a famílias beneficiadas, e 351 para cozinhas sociais e entidades do programa Mais Nutrição, situadas em bairros de alta vulnerabilidade social. O investimento neste lote foi de R\$ 20.330.958,40. Em 2024, o Ceará distribuiu 621.440 tickets, com um total de R\$ 60.008.245 investidos no programa, que atende anualmente mais de 200 mil famílias.

PI

“Pactos pelo Piauí” reúne prefeitos em Teresina

O “Pactos pelo Piauí” reuniu mais de 200 prefeitos eleitos e reeleitos em 2024, em Teresina, na quinta-feira (21). Organizado pelo Governo do Estado em parceria com a Associação Piauiense de Municípios (Appm), o evento teve como objetivo fortalecer parcerias entre os Executivos estadual, federal e municipais, focando em melhorar a eficiência do gasto público. Foram discutidas políticas públicas em áreas como saúde, educação, segurança e meio ambiente. Durante o evento, foi assinada uma carta de intenções e lançado o Fórum da Rede de Parcerias 2025, que abrange sete áreas estratégicas de atuação.

José Cruz / Agência Brasil



Air France ampliou frequências para Paris a partir deste mês

Fortaleza lidera voos internacionais no Nordeste

Air France ampliou frequências para Paris a partir deste mês

Fortaleza continua sendo a principal porta de entrada e saída de turistas internacionais no Nordeste, conforme dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Em outubro de 2024, o Aeroporto Internacional Pinto Martins, único do Ceará habilitado para voos internacionais, movimentou mais de 41 mil passageiros entre embarques e desembarques, consolidando sua liderança regional. Esse número demonstra não apenas a relevância do aeroporto no fluxo aéreo internacional, mas também a crescente atratividade de Fortaleza como destino turístico e de negócios, refletindo um processo de recuperação

e fortalecimento da conectividade internacional da cidade após os impactos da pandemia. O fluxo de turistas internacionais tem sido cada vez mais impulsionado pela oferta de novas rotas e frequências de voos, além da crescente demanda por destinos no Nordeste, que continuam sendo um polo de visitação e intercâmbio cultural. Os aeroportos de Recife (Gilberto Freyre) e Salvador (Luís Eduardo Magalhães) vêm logo atrás, com 34,7 mil e 34,1 mil passageiros, respectivamente. Em comparação com outubro de 2023, Fortaleza registrou um aumento de 38% na movimentação

de passageiros internacionais. No acumulado de janeiro a outubro de 2024, a capital cearense já movimentou mais de 346 mil passageiros em voos internacionais, com Salvador alcançando 335 mil e Recife 293 mil. A vocação de Fortaleza para voos internacionais é clara, especialmente por sua localização estratégica, mais próxima da Europa, Caribe e Américas do Norte e Central. Segundo os dados divulgados, a movimentação de outubro de 2024 representa um crescimento de 6% em relação ao mesmo mês de 2019, um indicativo positivo para o turismo no Ceará. A Secretaria de Turismo

do Estado vê esse desempenho como um “cenário promissor para 2024”. Entretanto, comparando o acumulado de janeiro a outubro de 2024 com 2019, ainda há uma redução de 30% na movimentação internacional, refletindo que Fortaleza ainda não alcançou os níveis pré-pandemia. A cidade ocupa a sétima posição no ranking nacional de movimentação de passageiros internacionais, ficando atrás de São Paulo (Guarulhos), Rio de Janeiro (Galeão), Florianópolis, Brasília, Campinas (Viracopos) e Belo Horizonte. Outro dado importante é a ocupação dos voos internacionais.

CORREIO OPINIÃO

Distúrbios do sono: é preciso tratamento adequado!

Por Dr. Lucas Padial*

Quando pensamos em melhorar a qualidade do nosso sono, a primeira coisa que vem à mente é o conforto: um colchão de molas ensacadas, um travesseiro de plumas ou um edredom de algodão. No entanto, esses elementos nem sempre são suficientes para garantir o repouso de que o corpo e a mente precisam. Em muitos casos, o que está em jogo são distúrbios do sono, condições que vão além do simples desconforto e exigem diagnóstico adequado e tratamento especializado. Infelizmente, muitos desses distúrbios passam despercebidos ou são tratados de forma inadequada, o que pode levar a sérias consequências para a saúde. Estresse, fadiga e indisposição são apenas alguns dos sintomas mais imediatos. No entanto, estudos apontam uma correlação ainda mais preocupante entre distúrbios do sono e doenças como depressão, hipertensão e problemas cardíacos. A questão vai muito além de uma noite mal dormida. Entre os distúrbios mais comuns estão a insônia e a apneia obstrutiva do sono. Embora ambos possam

afetar a qualidade do descanso, eles possuem causas e tratamentos diferentes. A insônia, frequentemente associada à ansiedade, tem um componente neurológico e pode ser tratada com Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) ou, em casos mais graves, com medicamentos. Já a apneia do sono é uma condição respiratória que ocorre quando as vias aéreas são obstruídas durante o sono, muitas vezes devido à anatomia da garganta ou do palato. Para diagnosticar a apneia, é necessário realizar a polissonografia, um exame que avalia atividades cerebrais, respiratórias e musculares durante o sono. Com base nesse diagnóstico, o tratamento pode incluir o uso de CPAP (um aparelho que mantém as vias aéreas abertas) e fisioterapia respiratória. O sono é essencial para o bom funcionamento do corpo e da mente, e cuidar da sua qualidade vai muito além de escolher o colchão certo.

***Otorrinolaringologista especialista em Medicina do Sono com atuação no Hospital Paulista e na Clínica Jamal**

Alagoas concede ajuda fiscal a empresas

O Governo de Alagoas publicou no Diário Oficial desta quinta-feira (21) o decreto que concede benefícios fiscais às empresas que participam da campanha “Natal Premiado 2024” que integram o Cadastro de Contribuintes do ICMS de Alagoas (Caceal). Essas empresas poderão recolher o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) referente ao mês de dezembro em três parcelas mensais, sem juros ou multa. O benefício também se aplica ao pagamento antecipado do ICMS referente às operações comerciais com calçados. Os contribuintes poderão pagar 34% do valor na primeira parcela, que deverá ser quitada até o dia 9 de janeiro; a segunda parcela, correspondente a 33%, poderá ser paga até o dia 7 de fevereiro; e a última, com os 33% restantes, até o dia 7 de março. Para o superintendente Especial da Receita Estadual, Francisco Suruagy, esse benefício trará alívio financeiro às empresas. “O decreto possibilita que as empresas possam dividir, parcelar o ICMS do mês de dezembro, que é o de maior movimento. Esse parcelamento do ICMS permite que as empresas possam parcelar esse imposto, melhorando o fluxo de caixa, possibilitando uma melhor gestão do estoque para que eles possam comprar e vender ainda mais produtos, o Estado ganha, o comerciante também ganha e a população também ganha, todos são beneficiados com esse novo decreto”, afirma Francisco. Para obter o benefício, o contribuinte deve estar na lista fornecida pela Associação Comercial de Maceió até o dia 27 de dezembro de 2024.

CUMBUÇO | CE

TOUROS | RN

ECO RESORT DO CABO | PE

PARA OS SEUS SONHOS, OS MELHORES

destinos.

PARA VOCÊ, A MAIOR REDE DE RESORTS DO BRASIL.

Nos resorts all inclusive da Vila Galé a alegria dura o ano inteiro. Viva momentos inesquecíveis com muito conforto e diversão.

RESERVE JÁ!

ALAGOAS | AL

MARÉS | BA

ECO RESORT DE ANGRA | RJ

WWW.VILAGALE.COM • BRASIL.RESERVAS@VILAGALE.COM • +55 (71) 4040-4999

CORREIO SUDESTE



Medida visa aumentar o efetivo nas ruas

SP terá PMs da reserva em cargos administrativos

O Governo de São Paulo autorizou a contratação de 2,3 mil policiais militares que se aposentaram e foram para a reserva. Eles serão designados para atuar em cargos administrativos da corporação, apenas em atividades internas. A contratação permite que os policiais da ativa, que atualmente exercem essa função burocrática nas unidades da PM, possam reforçar o policiamento nas ruas, aumentando o efetivo em todo o estado. O secretário da Segurança Pública, Guilherme Derri-

te, enfatizou a importância de “liberar mais policiais do quadro de combatente para o serviço operacional”, o que representa mais uma etapa para recompor o efetivo do estado. “A nossa previsão, em um primeiro momento, são essas 2,3 mil vagas, mas a meta é que, até o final da gestão, tenham 5 mil policiais a mais nas ruas com a publicação do decreto, liberando os militares de serviços administrativos para recompor batalhões em todo o estado”, afirmou.

Delegacias de SP com salas à mulheres

O Governo de São Paulo leva para mais seis cidades neste mês o serviço das salas das Delegacias de Defesa da Mulher (DDM) Online, com atendimento especializado para elas nos distritos policiais. A expansão faz parte das ações do SP por Todas: 21 dias por elas, campanha que dá visibi-

lidade ao movimento “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher”, com alcance internacional e envolvimento tanto do poder público quanto da sociedade civil. As novas salas chegam a Aparecida, Bananal, Campos do Jordão, Pindamonhangaba, Ituverava e Capivari.

ES no combate à dengue

O Dia Nacional de Combate à Dengue acontece nesse sábado (23) e com ele surge a oportunidade de destacar o papel de cada cidadão na prevenção dessa doença que afeta milhares de pessoas todos os anos. O combate ao mosquito começa em casa e pequenas ações podem fazer uma gran-

de diferença. Por isso, ao longo de todo o ano, especialmente em épocas de maior incidência de chuvas, é necessário atenção à presença de possíveis criadouros do mosquito em quintais, jardins e até mesmo dentro de casa. A campanha dará dicas de como se precaver do mosquito, com ações simples.

MG debate sobre inteligência artificial

Qual será o impacto da Inteligência Artificial (IA) na prestação de serviços públicos? Em Minas, população que supera os 21,3 milhões de habitantes deve experimentar, em breve, benefícios da novidade que vem se tornando realidade em todo o mundo. O assunto esteve em debate durante a 41ª edição

S&P eleva nota de risco do BDMG

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) teve suas avaliações de risco melhoradas nesta semana pelas agências Standard & Poors (S&P) e Moody's Local. A S&P elevou o rating de emissor do Banco para B+ de B, na escala global. Em escala nacional,

a mudança também foi positiva para brA+ de brA. Já a agência Moody's Local também aumentou o rating de emissor do banco, subindo para A+.br de A.br. A análise considera a “gestão prudente de liquidez” e o crescimento do portfólio de financiamentos do BDMG.

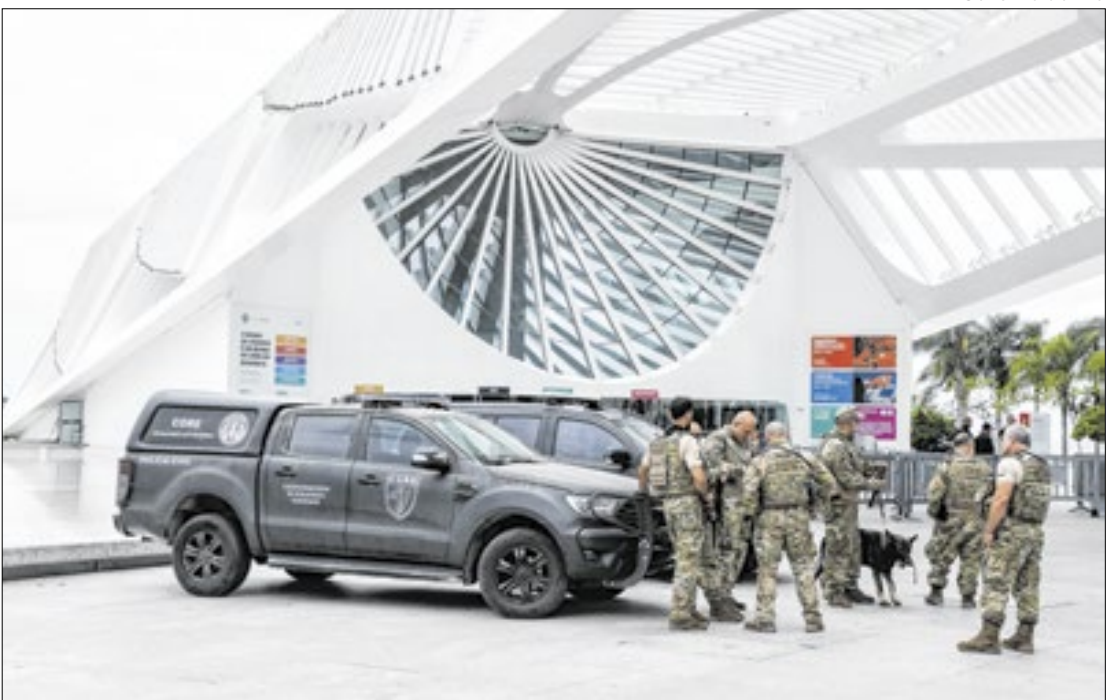
Turismo em alta no Rio

Está oficialmente aberta a alta temporada do turismo no Estado do Rio de Janeiro. O maior feriado prolongado do ano - que reuniu as datas da Proclamação da República (15) e da Consciência Negra (20), além do Encontro da Cúpula do G20 - proporcionou a vinda

em massa de turistas. A estimativa do Governo do Estado é que a entrada de visitantes siga numa tendência de alta até março de 2025, após o Carnaval. A Secretaria de Turismo projeta encerrar 2024 com a marca de 1,5 milhão de turistas internacionais.

G20: Forças garantem a segurança na cidade

Integração com esfera federal e tecnologia tiveram bons resultados



Segurança fez o seu papel no evento internacional

A integração com as forças federais de segurança aliada à expertise de atuação em grandes eventos e ao uso de tecnologia de ponta foram destaques do Governo do Estado do Rio no G20. Cerca de 17,5 mil agentes das polícias Civil, Militar, Penal e da Operação Segurança Presente participaram do esquema especial de segurança, entre os dias 14 e 20 de novembro.

O Governo do Estado disponibilizou equipamentos

tecnológicos de ponta, como a central de monitoramento de drones montada pelo Gabinete de Segurança Institucional na Marina da Glória e o Centro Integrado de Comando e Controle Móvel. O resultado foi considerado positivo.

A maioria das ocorrências registradas na Região Central do Rio e na Zona Sul foi de furtos (19), seguida de roubo (5). Três veículos foram recuperados e houve três prisões em fla-

grante. Foram quatro ocorrências envolvendo estrangeiros vítimas: três furtos e um roubo. O Esquadrão Antibomba da Polícia Civil foi acionado 24 vezes em eventos relacionados ao G20: 22 solicitações de varreduras preventivas antibomba, uma análise de local de pós explosão com apreensão de artefato incendiário e uma ameaça de bomba.

Além da segurança externa dos locais de eventos, a Polícia

Militar patrulhou os corredores estruturais da Zona Sul, Zona Oeste, Linha Vermelha, Linha Amarela, além da orla e de outras áreas turísticas, com apoio do recém-criado Batalhão Tático de Motociclistas. As câmeras fixas instaladas em pontos estratégicos e câmeras móveis de aeronaves e drones do Grupamento Aeromóvel transmitiram imagens para as centrais de monitoramento, que também receberam imagens das câmeras operacionais portáteis acopladas aos uniformes dos policiais militares.

Às vésperas do G20, a Operação Segurança Presente inaugurou seis novas bases que ficarão como legado para a cidade - no MAM, AquaRio, Boulevard Olímpico, Lapa, Copacabana e Cinelândia. As novas bases contam com câmeras de reconhecimento facial e viaturas equipadas com sistema capaz de identificar veículos com registro de roubo e de furto. As bases de Copacabana, MAM e Boulevard Olímpico também possuem salas de monitoramento equipadas com telas que transmitem em tempo real imagens capturadas por câmeras das ruas e comércios.

MG: Governo inaugura Centro da Defesa Civil

O governador Romeu Zema participou, nesta quinta-feira (21), da inauguração do Centro de Inteligência em Defesa Civil (Cindec), localizado na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. O Cindec é uma iniciativa inédita no Brasil desenvolvida para integrar tecnologia e informação, com objetivo de prevenir e responder de maneira mais eficiente a situações de emergência, como os períodos de chuva ou de queimadas.

A moderna estrutura conta com um painel de monitoramento de dados em tempo real e uma equipe de especialistas para analisar as informações. O investimento é da ordem de R\$ 12,5 milhões, com recursos do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), por meio do Centro de Apoio Operacional de Meio Ambien-

te (Caoma), além de uma parceria estratégica com o Instituto Proteja Minas e o Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais (CeMAIS).

Para o governador Romeu Zema, a iniciativa vai contribuir para tornar Minas Gerais referência nacional na prevenção de desastres, além de fortalecer o apoio que a Defesa Civil Estadual presta aos municípios, uma vez que, a partir de agora, as prefeituras poderão acessar informações mais completas sobre ocorrências de desastres.

“É um trabalho que será construído com os municípios. E é uma capacitação contínua, porque novas ferramentas e novos bancos de dados serão introduzidos ao nosso sistema, para que esse trabalho seja cada vez mais robusto e possa salvar vidas. Então, nossa Defesa Civil passa a contar com um recurso



Governador Romeu Zema esteve na inauguração

extra, o que reduz a incidência de risco para a vida dos mineiros”, disse o governador.

Na prática, o Cindec irá integrar uma rede de bancos de dados de diferentes áreas do governo para realizar análises mais aprofundadas sobre situações de risco e desastres. Esse trabalho irá propiciar que outros setores, como os de infraestrutura, saúde e meio ambiente, por exemplo, possam contribuir com informações em um único sistema, organizado pelo Centro de Inteligência.

“O período chuvoso, por exemplo, coincide com o pe-

ríodo de férias, e com um período de intensa movimentação das estradas. Muitas vezes, as estradas estão mais perigosas por estarem molhadas e escorregadias. Então, teremos um banco de dados do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais DER-MG acoplado no Cindec. Fora isso, temos uma série de monitoramentos que também servirão de bases para cruzarmos essas análises”, avaliou o chefe do Gabinete Militar e coordenador estadual de Defesa Civil, coronel Paulo Roberto Rezende.

RJ

Últimos dias de inscrição do vestibular Cederj

O Vestibular Cederj está com inscrições abertas para o primeiro semestre de 2025. São 7.743 vagas em 17 cursos na modalidade semipresencial. A inscrição pode ser feita até o dia 24 de novembro no link www.cecierj.edu.br/. A taxa de inscrição é de R\$ 89,90.

O Vestibular Cederj 2025.1 oferecerá cursos nas áreas de Administração, Administração Pública, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Química, Turismo, Sistemas de Computação, Segurança Pública e Gestão de Turismo.

MG

Minas no combate à violência contra a mulher

O Governo de Minas tem intensificado as ações de combate à violência contra a mulher. Dados do Observa Minas, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, mostram que os números de feminicídio e de violência doméstica caíram, respectivamente, 24% e 1,7% de janeiro a setembro deste ano em relação ao mesmo período de 2023. No entanto, para ampliar ainda mais esse recuo nos índices e conscientizar a população sobre a importância das denúncias e do enfrentamento da violência a esse segmento da população, a Sedese deu início à Campanha dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher.

SP

Metrô, CPTM e EMTU na campanha do novembro azul

A Secretaria dos Transportes Metropolitanos, em parceria com o Instituto Lado a Lado pela Vida, promove ações em alusão ao Novembro Azul, mês de conscientização sobre o câncer de próstata. Uma exposição informativa ocupará, até o dia 29 de novembro, as estações Sé, do Metrô, Palmeiras-Barra Funda, da CPTM, e Terminal Metropolitano Diadema, da EMTU.

A mensagem da campanha é destacada nos cartazes que mostram a jornada do paciente em dez passos, ilustrando de forma educativa desde a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, até a reabilitação e cuidados paliativos do câncer de próstata, assim como a questão do acesso à saúde.

ES

Ceturb-ES abre licitação para lojas em terminais

A Companhia Estadual de Transportes Coletivos de Passageiros do Estado do Espírito Santo (Ceturb-ES) vai licitar 21 lojas localizadas nos terminais de Laranjeiras, na Serra, e Campo Grande, em Cariacica. A abertura das propostas acontece nos dias 11, 12, 13 e 16 de dezembro, sendo 16 lojas em Laranjeiras e cinco em Campo Grande.

A licitação será realizada na modalidade Pregão Eletrônico e os vencedores terão permissão de 60 meses para a exploração comercial. Os interessados já podem obter o edital e os anexos, por meio dos sites www.ceturb.es.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.

CORREIO SUL



Ricardo Trida / Arquivo SECOM

O tema é discutido desde setembro

Política de Mobilidade Elétrica de Santa Catarina

Santa Catarina formalizou na quinta, 21, a abertura do grupo de trabalho para a elaboração da Política Catarinense de Mobilidade Elétrica. O tema é discutido desde setembro com entidades do setor produtivo, como Fiesc e Acate. Diante das demandas das empresas do chamado ecossistema da mobilidade elétrica, os objetivos do grupo de trabalho no governo são criar estímulos para a produção e circulação de veículos eletrificados, qualificar a geração de empregos e

ampliar o incentivo à sustentabilidade no território catarinense. O primeiro passo será elaborar o estudo a partir dos direcionamentos levantados junto ao setor produtivo e à sociedade civil, até o primeiro trimestre de 2025, com a proposição de medidas de direção para curto, médio e longo prazo. O documento deve dar sustentação a estudos financeiros da Secretaria de Estado da Fazenda (SEF/SC) sobre incentivos governamentais voltados à mobilidade elétrica.

Referência em alfabetização

Em cerimônia realizada na tarde desta terça-feira, 19, seis escolas da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina foram reconhecidas como referência em alfabetização na 2ª edição do Prêmio Lume. No evento, realizado pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) em Florianópolis, os certi-

ficados foram entregues a uma escola estadual e uma municipal de cada mesorregião de Santa Catarina: Grande Florianópolis, Sul, Vale do Itajaí, Serra, Norte e Oeste. O reconhecimento reforça mais uma vez a alfabetização como uma prioridade no estado de Santa Catarina.

Catarina de Alexandria

O Museu de Arte de Santa Catarina reabre seu salão expositivo na próxima segunda com a exposição inédita Sou Catarina. A mostra vai até 25 de fevereiro e, com arte, pretende contar a história de Catarina de Alexandria, que dá nome ao estado. Por meio de peças inéditas criadas por artistas convidados,

obras do acervo do MASC, poemas, livros, objetos sagrados e músicas, os visitantes terão a oportunidade de viajar pelo mundo de Catarina e aprender a história desta princesa egípcia, reconhecida por sua beleza, inteligência e coragem – uma jovem capaz de morrer por seus princípios e por sua fé.

Cobrança do esgoto em Mafra

A CASAN segue o trabalho em Mafra para orientar e esclarecer dúvidas dos moradores sobre o Sistema de Esgotamento Sanitário e a cobrança pelos novos serviços. As informações são compartilhadas por meio do Projeto Socioambiental, com visitas aos imóveis que serão atendidos e di-

álogo com a comunidade. Em novembro a visitação está sendo realizada em ruas do Centro e da Vila Argentina. Uma das dúvidas recorrentes é quando será preciso iniciar o pagamento. A Companhia confirma que a cobrança será iniciada em dezembro, conforme comunicados enviados nas faturas.

Boletim Agropecuário

A Epagri divulgou a última edição do Boletim Agropecuário, publicado mensalmente pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola da Epagri. Em outubro, o preço médio mensal pago ao produtor de milho em Santa Catarina apresentou uma alta de 5,3% em relação ao

mês anterior. Segundo o documento, os preços refletem a maior demanda interna pelo cereal. O Boletim Agropecuário traz os dados atualizados do acompanhamento das safras e do mercado dos principais produtos agropecuários catarinenses.

Novos financiamentos

Com objetivo de estreitar laços e explorar oportunidades de financiamento para a Casan, o presidente Edson Moritz esteve em Brasília para reuniões com instituições financeiras, incluindo o KfW Banco de Desenvolvimento e o NDB (Banco do BRICs). Os encontros contaram

também com a presença do gerente de Captação de Recursos e Relações com Investidores, Carlos Ivan. O presidente apresentou o Plano de Investimentos da Casan, destacando a relevância do KfW no fortalecimento com foco em sustentabilidade.

RS: Governo conclui etapa japonesa da missão à Ásia

Missão mirou desenvolvimento sustentável e resiliência climática

Maurício Tonetto/Secom



A comitiva visitou centros de excelência em gestão de desastres

Após quatro dias de agendas no Japão, o governador Eduardo Leite e sua comitiva encerraram, nesta quinta-feira (21/11), a primeira etapa da missão oficial ao Japão e à China. A passagem pelo país asiático foi marcada por encontros com grandes empresas – como Toyota e Mitsubishi Heavy Industries – e por visitas a centros de excelência em gestão de desastres e inovação – como o Metropolitan Area Outer Underground Discharge Channel e o Instituto Nacional de Pesquisa para Ciências da Terra e Prevenção de Desastres Naturais (Nied).

Para Leite, a etapa japonesa ofereceu aprendizados e perspectivas concretas de parcerias. “O Japão nos mostrou como a combinação de tecnologia, planejamento estratégico e compromisso com a sustentabilidade pode fazer a diferença. Encerramos com a certeza de que estamos no caminho certo, pois trabalhamos nessa direção, seja com o Plano Rio Grande e as nossas ações para qualificar a resiliência climática, seja pelas perspectivas que temos com a cadeia do hidrogênio verde”, afirmou o governador.

Além das reuniões técnicas, a comitiva também firmou Memorando de Entendimento com a Shizen Energy para a realização de estudos sobre a viabilidade de um parque eólico offshore no litoral gaúcho. O encontro com a Toyota reforçou o interesse da montadora em expandir sua atuação no Estado, especialmente com projetos de veículos movidos a hidrogênio verde.

As visitas institucionais à Jica, ao Meti e ao Governo de Minato também abriram caminhos para colaborações futuras em áreas como resiliência climática, inovação e infraestrutura. “Essa missão mostrou o potencial do Rio Grande do Sul ao Japão, e também serve para aprendermos com um país que é referência em tantas áreas. Nosso Estado não é uma ilha, e

precisa estar sempre reforçando as pontes com o mundo”, destacou Leite.

Com o encerramento da etapa japonesa, a comitiva segue para Shenzhen, na China, onde iniciará a segunda parte da missão. A agenda inclui encontros com gigantes globais, como Huawei e BYD, além da participação na China International Supply Chain Expo (Cisce), em Pequim.

MON é a casa da “muda 10 milhões”

Patryck Madeira/SEDEST



Árvore-símbolo do Paraná, a Araucaria foi plantada

Uma Araucaria angustifolia de pouco mais de um metro carrega todo o simbolismo da recuperação ambiental implementada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior. A árvore-símbolo do Paraná, cultivada no viveiro florestal do Instituto Água e Terra (IAT) em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, foi plantada nesta quinta-feira (21) no gramado do icônico Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba, para marcar a meta de 10 milhões de mudas de espécies nativas distribuídas pelo Governo do Estado desde 2019.

O novo maciço verde equivale a uma área de 9 mil hectares de reflorestamento. Espécies como a Imbuia (Ocotea porosa) e o Cedro-rosa (Cedrela fissilis), ameaçadas de extinção, também ganharam um espaço no quintal no MON nesta quinta-feira. Para simbolizar o momento, uma escultura do artista plástico Alfi Vivern foi instalada no local. A obra inti-

tulada “passagem”, de 2014, é talhada direto sobre o granito preto. A ação integra o programa Paraná Mais Verde.

Também como forma de celebrar a marca, ocorreu o lançamento do livro “Paraná – Unidades de Conservação”, organizado pelo IAT com imagens do fotógrafo Zig Koch, especializado em meio ambiente, e a confirmação da adesão do Paraná ao Pacto Trinacional de Restauração da Mata Atlântica, que envolve Brasil, Argentina

e Paraguai. O documento foi assinado pelo secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável, Everton Souza.

“É um caminho sem volta, um processo que só tende a crescer. Chegamos a 10 milhões de mudas agora, em 2024, mas queremos mais, avançar nessa ação de regeneração da natureza. Estamos investindo nos nossos laboratórios de sementes e viveiros florestais para permitir essa ampliação, fornecendo mudas inclusive para outros es-

tados do País”, afirmou Souza. Dentro do Tratado da Mata Atlântica, formalizado no ano passado pelos estados no Sul e Sudeste do País, o Paraná se comprometeu com o plantio de mais 10 milhões de mudas até 2026 – foram distribuídas mais de 2 milhões até outubro deste ano.

“Nós precisamos recuperar as áreas degradadas para ter um Paraná mais verde e mais sustentável do que já somos. Assim, teremos a recuperação da recarga do lençol freático, minimizando as cheias. Quando plantamos uma árvore, estamos infiltrando água no solo, minimizando as cheias e garantindo água na época da estiagem”, explicou o diretor-presidente do IAT, José Luiz Scroccaro.

As árvores que abastecem o programa são cultivadas em 19 viveiros florestais e em dois laboratórios de sementes do Instituto. Ao todo, o órgão produz uma variedade de 163 espécies nativas, 26 delas ameaçadas de extinção.

RS

Educação e promoção da aprendizagem no RS

Entre 2016 e 2023, houve redução do número de jovens de 16 anos fora da escola no Rio Grande do Sul. Além disso, o ano de 2022 marcou a retomada das matrículas na educação infantil após a pandemia de covid-19. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), 44% das crianças de zero a três anos estavam matriculadas em creches ou pré-escolas em 2023 no Estado, percentual superior ao do Brasil. Para essa faixa etária, a frequência escolar não é obrigatória de acordo com a lei, mas traz benefícios para o desenvolvimento delas.

PR

Estado vai reforçar suporte a municípios

A Junta Comercial do Paraná (Jucepar), órgão vinculado à Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços (Seic), anuncia mais um avanço no sistema Empresa Fácil, utilizado por empreendedores para acelerar abertura de empresas no Estado. Nesta semana, o Conselho de Administração da Jucepar aprovou, por unanimidade, o projeto de consolidação do Empresa Fácil nos municípios paranaenses, dando suporte para que rompam gargalos na etapa local do processo de abertura de novos empreendimentos. O projeto visa dar celeridade aos processos que cabem ao Estado.

RS

Reconstruindo o Rio Grande do Sul pela Infraestrutura

Diante dos desafios de estruturar projetos de infraestrutura com melhor resposta aos eventos climáticos, o planejamento e as parcerias entre os diferentes atores se mostram essenciais para encontrar soluções inovadoras e, ao mesmo tempo, viabilizar as fontes de financiamento. Esta é uma das principais conclusões do seminário Reconstruindo o Rio Grande do Sul pela Infraestrutura, realizado nesta quinta-feira (21/11), em Porto Alegre, e que reuniu especialistas em torno de temas como a urgência de investimentos em infraestrutura resiliente, transição climática, mobilidade urbana e cidades inteligentes.

PR

Projeto que conscientiza sobre violência doméstica

O projeto da Secretaria da Segurança Pública do Paraná (Sesp) que tem foco na conscientização e na prevenção da violência doméstica já impactou mais de 15 mil homens no Estado. Desde que as ações foram iniciadas, em 1º de agosto de 2024, o De Homem para Homem já realizou 135 palestras sobre o tema, todas voltadas exclusivamente ao público masculino. Nesta terça-feira (19), servidores da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), da Petrobras, em Araucária, na Região Metropolitana de Curitiba, fizeram parte da plateia. O evento contou com 150 trabalhadores presenciais.

Conheça riscos do excesso de descongestionantes nasais

Ao Correio, especialista alerta sobre vício e danos a saúde

Por Mateus Lincoln

Uma notícia sobre o uso excessivo de descongestionantes nasais ganhou destaque nas redes sociais após ser publicada pelo site “O Tempo”. No final do mês passado, reportagem trouxe detalhes de uma entrevista exclusiva ao jornal britânico “Daily Star” com Curtis Arnold-Harmer, de 28 anos, que chegou a usar xilometazolina, um vasoconstritor nasal, até 50 vezes por dia. Após um resfriado, Harmer continuou o uso para aliviar o nariz entupido, mas desenvolveu dependência e sofreu “efeito rebote”, reação comum em casos de uso prolongado. Segundo seu médico, o nariz de Harmer ficou com características de “usuário crônico de cocaína por sete anos”.

Milena Veras, 24, assim como o britânico da entrevista, também se viu viciada no uso de soluções nasais sempre que sentia o nariz entupido. Ela conta que, a rápida sensação de alívio era um atrativo. “Não tenho mais o hábito de usar com tanta frequência e, só recorro ao remédio, quando se torna impossível de respirar pelas narinas”, reconheceu em conversa ao Correio da Manhã.

Os descongestionantes nasais, especialmente aqueles que contêm vasoconstrictores, são amplamente usados para aliviar a congestão nasal em casos de resfriados ou alergias. No entanto, segundo a médica otorrinolaringologista e cirurgiã craniofacial Marcela Suman, o uso indiscriminado desses medicamentos pode causar efeitos graves à saúde.

“Remédios desse tipo atuam ao contrair os vasos sanguíneos nasais, diminuindo o fluxo de sangue e reduzindo o inchaço, o que gera a sensação de alívio na congestão nasal. No entanto, quando utilizados por períodos prolongados ou em doses superiores às recomendadas, os vasoconstrictores nasais apresentam riscos elevados, incluindo dependência e efeitos colaterais sistêmicos”, afirma Suman.

A médica explica que esses medicamentos devem ser usa-



Imagem de freepik

Vício de descongestionante nasal pode gerar sintomas semelhantes ao vício de drogas

dos com cautela e sempre por períodos curtos, geralmente de até cinco dias e, preferencialmente, com orientação de um profissional de saúde. O uso inadequado desses descongestionantes pode levar ao desenvolvimento de uma condição chamada rinite medicamentosa, em que a mucosa nasal perde sua função de filtrar, aquecer e umidificar o ar.

“Esse quadro ocorre porque o uso contínuo dos vasoconstrictores afeta a estrutura da mucosa, gerando morte celular e prejudicando as funções naturais do nariz”, ela comenta. Suman enfatiza que, ao fechar os vasos sanguíneos, esses medicamentos interrompem a oxigenação e a nutrição das células nasais, o que leva ao surgimento de alterações na mucosa, como o endurecimento do tecido e a perda de capacidade de percepção da passagem do ar.

Efeitos

A dependência química desses medicamentos também é um problema sério. Segundo a especialista, o uso contínuo e repetido dos vasoconstrictores leva ao chamado efeito de taquifilaxia, em que o paciente

percebe uma diminuição na eficácia do medicamento ao longo do tempo. Como resposta, muitos acabam aumentando a dose ou reduzindo o intervalo entre as aplicações, o que pode intensificar a dependência. Esse ciclo vicioso é comum e pode ser difícil de reverter, uma vez que o paciente tende a acreditar que não conseguirá respirar sem o uso constante do descongestionante nasal.

Além dos efeitos locais, os descongestionantes nasais à base de vasoconstrictores também podem afetar o organismo como um todo, uma vez que agem de maneira semelhante à adrenalina na corrente sanguínea. De acordo com Suman, “o uso prolongado desses medicamentos pode elevar a frequência cardíaca, causar arritmias, aumentar a pressão arterial e, em casos graves, levar a eventos como angina e até morte súbita”, frisou ela.

Efeitos no sistema nervoso central, como ansiedade e nervosismo, também podem ocorrer devido ao estímulo semelhante ao de substâncias que provocam um “estado de alerta” no organismo. Há registros na literatura médica de

casos em que pacientes sofreram eventos como falta de oxigenação cerebral e até acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico após o uso de vasoconstrictores nasais.

Tratamento

No entanto, Suman aponta que existem alternativas menos agressivas e mais seguras para aliviar a congestão nasal, que podem ser usadas em casos de resfriados, crises de rinite ou gripes. O uso de soluções salinas hipertônicas, com concentração de 3% de cloreto de sódio, pode proporcionar alívio ao reduzir o inchaço da mucosa nasal por meio do processo de osmose. Além disso, a hidratação nasal com soro fisiológico e a realização de lavagem nasal regular ajudam a limpar as vias aéreas e a melhorar a sensação de respiração sem o risco de dependência.

“Outro recurso seguro são os corticosteróides nasais, que têm ação anti-inflamatória e, quando usados sob prescrição médica, são eficazes na redução do inchaço e da produção de muco. Esses medicamentos têm baixa absorção sistêmica, o que os tor-

na indicados até mesmo para gestantes, e são recomendados para uso contínuo por até dois meses para aliviar a congestão nasal”, indica.

De acordo com Suman, o tratamento com corticosteróides nasais auxilia na recuperação da mucosa nasal e permite a descontinuação do uso de vasoconstrictores, caso o paciente esteja dependente deles.

Para aqueles que já apresentam sinais de dependência dos medicamentos, a médica orienta um método gradual de desmame, que envolve a diluição progressiva do medicamento em soro fisiológico. “O paciente deve utilizar apenas um frasco do descongestionante, descartando todos os outros para evitar a tentação de recorrer a doses maiores”, orienta a médica.

O método de descontinuação gradual tem o objetivo de reduzir a quantidade do medicamento até que o organismo consiga se ajustar a doses cada vez menores, até a completa interrupção do uso. Além disso, é fundamental que o paciente procure um otorrinolaringologista para avaliar o estado da mucosa nasal e iniciar o uso de

tratamentos alternativos que ajudem a restaurar a função natural das vias aéreas.

O uso de descongestionantes nasais deveria, segundo Suman, ser regulamentado de forma mais rigorosa no Brasil, uma vez que os riscos associados ao uso indevido são amplamente documentados.

“Embora sejam comercializados como descongestionantes, esses medicamentos são, na verdade, vasoconstrictores com ação específica sobre os vasos sanguíneos nasais. Originalmente, foram desenvolvidos para conter sangramentos e, nesse contexto, são úteis em emergências que não requerem intervenção cirúrgica, pois promovem a contração dos vasos para estancar o fluxo sanguíneo”, esclarece Suman.

No entanto, devido ao efeito colateral de aliviar a congestão nasal, esses medicamentos acabaram sendo usados de forma indiscriminada para esse fim. A especialista afirma que deveria haver uma regulação que restringe a venda desses sem prescrição e que reforce a necessidade de orientação médica. No cenário atual, a fácil acessibilidade a esses produtos contribui para o aumento dos casos de dependência e de complicações associadas ao uso prolongado de vasoconstrictores.

Suman também recomenda evitar fatores ambientais que agravam a congestão nasal, como ambientes com ar-condicionado e poeira, que podem intensificar a produção de muco e piorar a congestão. Para ela, medidas simples de cuidado com o ambiente e a higiene nasal diária com soro fisiológico podem ser eficazes para manter as vias aéreas saudáveis sem a necessidade de recorrer a medicamentos que trazem riscos à saúde.

Com a crescente atenção sobre os perigos do uso prolongado de vasoconstrictores, Suman reforça a importância da conscientização pública sobre o tema. “Torna-se essencial que os pacientes compreendam os riscos e busquem alternativas mais seguras para evitar a dependência e os efeitos colaterais que esses medicamentos podem causar”, concluiu Suman.

Protetor auricular vira item cotidiano para evitar a poluição sonora e altos decibéis

w>User:Light current via Wikimedia Commons

Depois de viver dias silenciosos no isolamento social pandêmico, a cozinheira Letícia Dias, 30, se sentiu mais incomodada do que o normal com o barulho do dia a dia, como os sons de carros no trânsito e de viagens de avião e metrô.

Mas foi um festival de música em 2023 que a fez decidir comprar um par de abafadores de ruído. Letícia viu a recomendação no TikTok, num vídeo em que uma americana listava o que levar para um show da Taylor Swift. A mensagem era que os protetores auriculares protegiam a audição a longo prazo e melhoravam a experiência do show “porque filtram os gritos dos fãs e você tem o som da banda mais isolado”, diz ela.

Letícia se tornou adepta. “Antes de comprar especificamente para usar em shows, eu não pensava em usar no dia a dia”, conta. “Eu não achava frescura, mas achava

que não precisava, que meu incômodo não era para tanto.” O costume veio rápido talvez, ela avalia, porque os protetores que ela comprou funcionam mais como filtros do que como silenciadores totais de ruído.

A prática é comum fora do Brasil. Lugares como a Holanda vendem protetores auriculares em máquinas automáticas durante shows e festas, por exemplo, e veículos como The New York Times e Forbes fazem listas das melhores marcas do produto para uso em eventos.

Sem detalhar números, a empresa 3M afirma que houve um aumento na procura pelos protetores auriculares.

No TikTok, a hashtag “ear-plugs” agrega mais de 16 mil vídeos. No fórum Reddit, um tópico com mais de 1.800 comentários discute o uso dos protetores



No exterior, frequentadores de festivais optam pelo acessório e apontam benefícios

em shows. As respostas mais destacadas dizem que sim, é uma boa ideia usar a barreira.

Em nada atrapalha a experiência musical, afirma Henrique, 27

anos. Ele começou a usar os protetores em festas de música eletrônica depois de perceber que voltava para casa com tinido e zumbido no ouvido.

Preocupado com a perda de audição, ele comprou um plugue auricular em 2022. O modelo escolhido foi um de silicone com filtro de plástico os melhores têm

filtro de metal, diz ele, que queria evitar os de espuma.

Henrique fez o primeiro teste num festival de música eletrônica. “Depois de cinco minutos você nem nota que está com a barreira física”, conta. Chegar mais perto das caixas de som é consequência, mas ele afirma que a sensação ruim depois da festa diminuiu.

Segundo Joel Lavinsky, da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF), a exposição à poluição sonora está associada à perda de audição progressiva irreversível, causada por lesão nas células ciliadas da cóclea. Ele diz que isso ocorre quando os níveis de pressão sonora são de intensidade maior que 85 dB por oito horas ao dia, mas, quanto maior a intensidade, menos tempo é necessário para causar danos.

Por Bárbara Blum (Folhapress)